

2008



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

ÍNDICE

INDEX

- 2 Conselho Consultivo e Diretoria do SNIC
SNIC Advisory Council and Board of Directors
- 3 Palavras do Presidente
A word from the President
- 4 A Indústria do Cimento
no Cenário das Mudanças Climáticas
The Cement Industry and Climate Change
- 16 Fábricas de Cimento no Brasil
Cement Plants in Brazil
- 18 Panorama Econômico
Economic Panorama
- 22 Números
Numbers
- 24 Produção e Despacho
Production and Sales
- 32 Exportação e Importação
Export and Import
- 34 Consumo Aparente
Apparent Consumption
- 40 Dados Internacionais
International Data
- 46 Empresas Associadas
Associated Companies

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

CONSELHO CONSULTIVO / ADVISORY COUNCIL

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre

Carlos F. Bühler

Fernando João Pereira dos Santos

Humberto Junqueira de Farias

Paulo Procopiak de Aguiar

Thierry Métro

Walter Schalka

DIRETORIA / BOARD OF DIRECTORS

Presidente / *President*

Sergio Mações

Vice-Presidente / *Vice-President*

Renato José Giusti

Vice-Presidente Executivo / *Executive Vice-President*

José Otavio Carneiro de Carvalho

PALAVRAS DO PRESIDENTE

O crescimento da economia brasileira, a persistência de indicadores econômicos positivos e a elevação dos investimentos internos fizeram de 2008 um ano favorável para a indústria do cimento no Brasil.

Foi também um ano de muito trabalho e investimentos no setor quando, mais uma vez, as empresas expandiram suas capacidades de produção de forma a garantir o adequado e estratégico suprimento à elevação do consumo nacional.

A crise econômica que surpreendeu o mundo e exigiu um forte ajuste de governos, bancos e empresas teve também dramático impacto na indústria mundial do cimento, resultado de expressivas quedas de consumo nos países desenvolvidos. No Brasil, entretanto, foi esse impacto muito menor, tendo ocorrido até mesmo o registro de um aumento do consumo de cimento nos últimos meses do ano de 2008.

Esses bons resultados da economia brasileira – registrados até o terceiro trimestre – somados à queda acentuada de consumo em alguns países líderes alteraram a posição do Brasil no ranking mundial de consumo do insumo: da 9ª para a 5ª posição, hoje atrás da China, Índia, Estados Unidos e Rússia.

Com o esforço que vem empreendendo o governo federal ao priorizar obras de infraestrutura e promover programas habitacionais para a população de baixa renda – problemas ainda crônicos para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, espera-se que seja possível a realização de um bom ano de 2009, sem contudo deixar-se de considerar uma atenuação, ou leve reversão, das otimistas expectativas de crescimento no consumo de cimento que se previa para esse próximo ano.

Outro tema de grande relevância a se destacar na indústria brasileira do cimento, apesar de não ser assunto novo, são os bons resultados alcançados pelos significativos investimentos em modernização de fábricas e a adoção de práticas que reduzem o impacto ambiental. Esses resultados têm destacada importância face à proximidade da revisão das metas internacionais de emissões de materiais poluentes. Nesse campo orgulha-nos realçar que o setor de cimento no Brasil é responsável por percentual abaixo de 2% das emissões nacionais de CO₂, enquanto esse percentual mundial atinge a média de 5%.

Por tudo isso, além de garantir o abastecimento desse relevante produto de base, a indústria do cimento renova e reforça seus compromissos com o futuro, com a sociedade brasileira e com o meio ambiente.

A WORD FROM THE PRESIDENT

2008 was a favorable year for the Brazilian cement industry, mainly due to the growth of the Brazilian economy, continued positive economic indicators and the increase in internal investments.

The sector also worked hard and invested heavily during the year, as once again companies expanded their production capacity to guarantee adequate and strategic supplies to satisfy the increase in domestic consumption. The economic crisis that surprised the world and demanded firm action from governments, banks and companies also had a dramatic impact on the world cement industry, resulting from a significant fall in consumption in the developed countries. In Brazil, however, the impact was much smaller, and the latter months of 2008 saw an increase in consumption of cement. Good economic results up to the third quarter plus a marked fall in consumption in some leading countries altered Brazil's position in world ranking from 9th to 5th, behind China, India, the USA and Russia.

It is hoped that 2009 will be a good year, thanks to the federal government prioritizing infrastructure and promoting housing programs for the lower income population, still chronic problems for Brazil's economic and social development, though there exists the possibility of an attenuation, or slight reversal of the optimistic expectations for consumption forecast for this year.

Another very relevant aspect of the Brazilian cement industry, though not a new subject, is the good results obtained by significant investments in modernization of factories and the adoption of practices to reduce environmental impact. These results are important due to the imminent revision of international targets for greenhouse gas emissions. In this field we are proud to report that the Brazilian cement sector is responsible for less than 2% of the country's CO₂ emissions, compared to the average world percentage of 5%.

Thanks to these positive indicators we can guarantee the supply of this important and basic product, and the cement industry can reinforce its commitments to the future of both Brazilian society and the environment.

A INDÚSTRIA DO CIMENTO NO CENÁRIO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



THE CEMENT INDUSTRY AND CLIMATE CHANGE

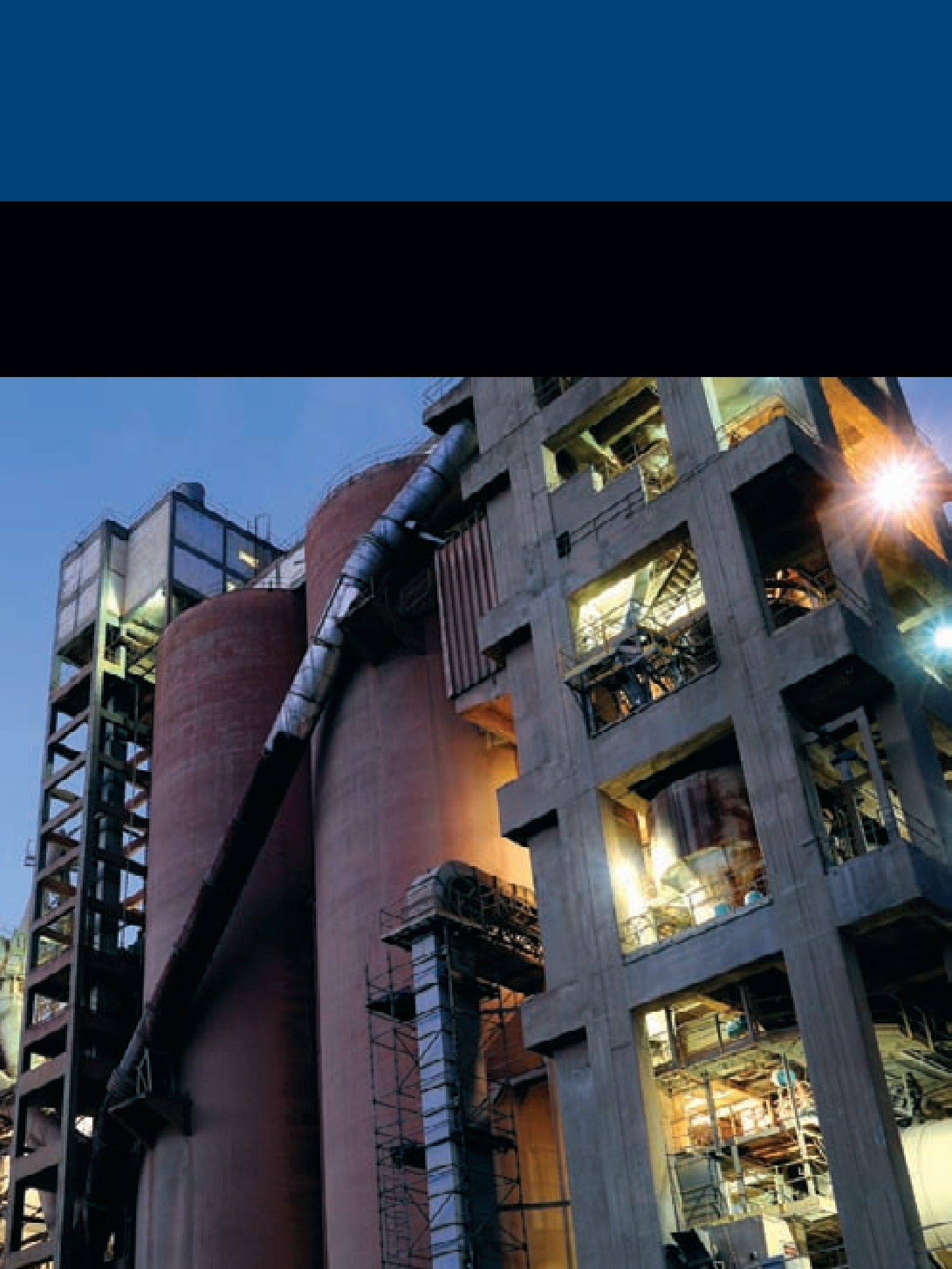
A indústria do cimento no Brasil caminha lado a lado com a sustentabilidade. Conciliar o desenvolvimento de sua atividade com a proteção do meio ambiente e o comprometimento com a sociedade sempre foi prioridade para o setor. Tal compromisso se faz presente desde a extração da matéria-prima, com medidas para diminuir o impacto ambiental local, até o final do processo produtivo, com a redução das emissões. Para atender a essas premissas, as empresas produtoras vêm, há muito tempo, realizando elevados investimentos.

Nos últimos anos, a questão das mudanças climáticas concentrou o foco das discussões de caráter ambiental. Internacionalmente, o mundo se prepara para a revisão do Protocolo de Kyoto - acordo internacional promovido pelas Nações Unidas, com a intenção de reduzir os gases de efeito estufa - marcada para dezembro de 2009 em Copenhague (COP-15), na Dinamarca.

The cement industry in Brazil progresses hand in hand with sustainability. It has always been a priority in the sector to reconcile development with protection of the environment and a commitment to society. This commitment applies from the extraction of raw materials, with measures to diminish the local environmental impact, to the conclusion of the productive process, with a reduction in emissions. To achieve these improvements, production companies have for a long time been making heavy investments.

In recent years, the question of climate change has been the main focus in discussions concerning the environment. Internationally, the world is preparing for a revision of the Kyoto Protocol – the international agreement promoted by the United Nations with the intention of reducing greenhouse gases – planned for December 2009 in Copenhagen (COP-15), Denmark.





No âmbito nacional, o país, através do MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia), elabora o 2º Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa., que produzirá um retrato detalhado sobre a liberação de gás carbônico pelos diferentes setores da economia, para o período de 1995 e 2005.

Todo esse debate vem sendo acompanhado de perto pela indústria de cimento brasileira, que realiza há muitos anos, de forma reconhecida internacionalmente, uma série de ações e programas para reduzir suas emissões e combater as mudanças climáticas.



Fábrica de cimento em funcionamento: filtros de alta eficiência e controle do processo produtivo garantem emissões dentro dos limites estabelecidos.

Cement plant in operation: high efficiency filters and production process control keep emissions within established limits.

On the domestic front, Brazil's Ministry of Science and Technology is preparing the 2nd National Inventory of Greenhouse Gas Emissions, which will produce a detailed picture of carbon dioxide emissions by the various sectors of the economy for the period 1995 to 2005.

This whole debate is being closely followed by the Brazilian cement industry, which for many years has been conducting a series of internationally recognized programs aimed at reducing emissions and mitigating climate change.



Tratamento de água: a indústria utiliza água apenas para resfriamento de equipamentos e gases. Ela é reaproveitada em circuito fechado e, caso precise ser descartada, passa por rigoroso tratamento e monitoramento de efluentes.

Water treatment: water is used only for cooling of equipment and gases. It is recycled in a closed circuit, and if discharged is thoroughly treated and any effluents are monitored.

*Controle informatizado, operacional e ambiental,
de todo o funcionamento da fábrica,
incluindo o das emissões.*

*Computer control of the whole manufacturing operation,
including emissions and environmental control.*



EMISSÕES DE GÁS CARBÔNICO

Pouco mais da metade da emissão de CO₂ na indústria do cimento é inerente ao processo de produção e ocorre durante a transformação físico-química da matéria-prima (calcário) em clínquer, o principal componente do cimento. A outra parcela é predominantemente resultante da queima de combustíveis no forno de clínquer, cuja chama atinge uma temperatura de até 2.000°C.

A indústria do cimento em todo o mundo responde por aproximadamente 5% do total de CO₂ emitido pelo homem. No Brasil, onde as queimadas florestais são as principais emissoras de CO₂, o 1º Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa, que levantou dados de 1990 a 1994, classificou a participação do setor como de menos de 2% do total das emissões nacionais.

No país, uma série de características do processo de produção e de medidas adotadas há muitos anos pelo setor posicionaram a indústria nacional entre as mais eficazes no controle de suas emissões, resultando em um dos menores níveis de CO₂ por tonelada de cimento produzida. Recentes estudos realizados pela IEA (International Energy Agency), que analisam o potencial de redução de emissões do setor cimenteiro, mostram que a indústria brasileira do cimento, por conta desses níveis de excelência já atingidos e com base nas melhores práticas e tecnologias

hoje disponíveis, apresenta pouca possibilidade de redução, comparativamente com a de outros grandes países produtores, que ainda não puderam implementar totalmente essas ações.

Parque industrial moderno

A indústria do cimento no Brasil possui um parque industrial moderno e opera com altos níveis de eficiência energética quando comparados aos de outros países, o que resulta em redução da queima de combustíveis e, conseqüentemente, na liberação de menos CO₂. Isso ocorre porque 99% do cimento brasileiro é produzido por via seca, processo industrial que garante a diminuição do uso de combustíveis em até 50%. Além disso, torres com pré-aquecedores e pré-calcinadores reaproveitam os gases quentes da saída do forno para pré-aquecer a matéria-prima previamente à entrada do forno, diminuindo ainda mais o consumo de combustíveis.

Com isso, de acordo com o Balanço Energético Nacional, elaborado pelo MME (Ministério de Minas e Energia), o setor atinge níveis de consumo térmico da ordem de 653 kcal/kg de cimento e elétrico de 104 kWh/ton de cimento, confirmando a posição da indústria nacional como uma das mais eficientes em consumo específico de energia, abaixo dos padrões médios mundiais.

CARBON DIOXIDE EMISSIONS

A little more than half the cement industry's CO₂ emissions originates in the production process and occurs during the physical-chemical transformation of raw material (limestone) into clinker, the main component in cement. The other part is predominantly the result of burning fuels in the clinker kiln, where the temperature reaches 2.000°C.

The cement industry worldwide is responsible for approximately 5% of the total amount of CO₂ emitted by man. In Brazil, where forest burning produces the greatest CO₂ emissions, the 1st National Inventory of Greenhouse Gases, recording data from 1990 to 1994, classified the sector as producing under 2% of the country's total emissions.

In Brazil, certain features of the production process, plus measures adopted for many years by the sector, place the industry among the most effective in control of its emissions, resulting in one of the lowest levels of CO₂ per ton of cement produced. Recent studies made by the International Energy Agency (IEA), which analyzes the potential for reduction of emissions in the cement sector, show that the Brazilian cement industry, due to the excellent levels already achieved, and based on the best available practices and technologies, shows little potential for

reduction compared to other major producer countries, who have not yet been able to implement totally these techniques.

Modern industrial installations

Brazil's modern cement plants, operating at high levels of energy efficiency when compared to other countries, result in less burning of fuel, and consequently less CO₂ emissions. 99% of the cement is produced using dry process technology, reducing the use of fuel by up to 50%, with consequently less CO₂ emissions. Furthermore, towers with pre-heaters and precalciner systems re-use the hot gases from the kiln to pre-heat raw material before it enters the kiln, reducing consumption of fuel even further.

According to the National Energy Balance, prepared by the Ministry of Mines and Energy (MME), the sector achieves levels of thermal energy consumption in the order of 653 kcal/kg (2,7 MJ/kg) of cement and electricity consumption of 104 kWh/ton, confirming the Brazilian industry's efficient energy consumption, below average world standards.



Pesagem automática e controle de peso dos sacos de cimento.
Automatic weighing and control of sacks of cement.

Uso de adições ao cimento

Os cimentos com adições, feitos com aproveitamento de subprodutos de outras atividades e matérias-primas alternativas, são desenvolvidos de forma pioneira há mais de 50 anos no país, prática que vem sendo seguida hoje por todo o mundo. Os cimentos compostos têm diversas aplicações e inúmeras vantagens, principalmente ambientais. Tudo isso mantendo sempre a qualidade do produto e atendendo às especificidades estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O uso de cimentos com maior percentual de adições, como escórias siderúrgicas, cinzas de termelétricas e fíler calcário, diminui a utilização de clínquer e a consequente liberação de CO₂ proveniente do consumo de combustíveis no forno e da transformação química do calcário (calcinação), reduzindo, assim, as emissões totais de CO₂ por tonelada de cimento produzido.

Normas Técnicas ABNT - Adições ao Cimento

ABNT - Technical Standards - Cement Additions

- Cimento portland comum / *Ordinary portland cement* (1926)
CP I-S => 1 - 5% adições / *additions*
- Cimento portland de alto forno / *Blastfurnace cement* (1952)
CP III => 35 - 70% escória / *slag*
- Cimento portland pozolânico / *Pozzolanic cement* (1969)
CP IV => 15 - 50% cinza volante / *fly ash*
- Cimento portland composto / *Composite cement* (1991)
CP II-E => 6 - 34% escória / *slag*
CP II-Z => 6 - 14% cinza volante / *fly ash*
CP II-F => 6 - 10% calcário / *limestone*

Resíduos usados como combustível indo para queima através de esteira encapsulada.

Waste matter on tubular conveyor belt on its way to the kiln to be used as fuel.



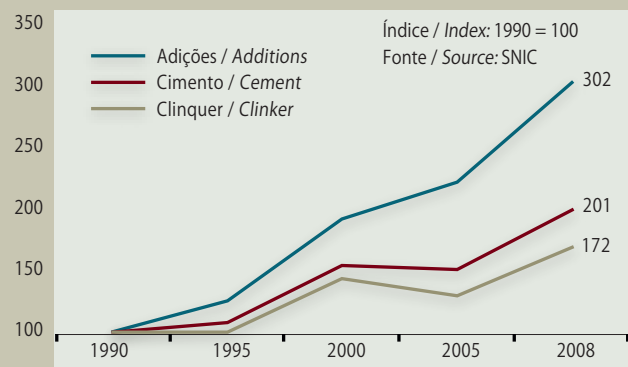


Use of additions or clinker substitutes

Composite cements have been developed on a pioneering basis in this country for more than 50 years, by mixing by-products from other industries and using alternative raw materials, a practice that is followed today all over the world. Composite cements have various applications and many advantages, mainly environmental. Quality and compliance with ABNT (Brazilian Technical Standards Association) specifications are maintained throughout all these processes.

Total CO₂ emissions per ton of cement are reduced by using a higher percentage of additions, such as blast furnace slag, fly ash and limestone filler, as this reduces the use of clinker, and the consequent emission of CO₂ from the burning of fuels in the kiln and the calcination of limestone.

Evolução do Uso de Adições no Brasil
Evolution of the use of additions in Brazil





Pneus usados para utilização como combustível alternativo.
Scrap tires used as alternative fuel.

Use of alternative fuels

Renewable energy sources are increasingly used in the production of cement. This includes the co-processing of waste matter (such as tires, used oils, plastic, paint etc.) and/or the use of biomass (coal dust, rice hulls, sugar cane bagasse, etc.), which in most cases produces lower CO₂ emissions than traditional fuels.

By means of co-processing, the industry utilizes waste as a substitute for fuel or raw material. This process, apart from providing an environmentally acceptable destination for waste matter from other activities, partially helps to reduce the use of non-renewable traditional fuels, such as pet coke, fuel oil and coal.

Currently there are 35 cement plants in Brazil with kilns permitted by the environmental authorities to co-process waste matter, with a potential capacity for disposing of 2.5 million tons. Just in 2008, the national cement industry consumed around one million tons of waste (including approximately 33 million scrap tires), currently representing a 15% substitution of non-renewable fossil fuels.

Uso de combustíveis alternativos

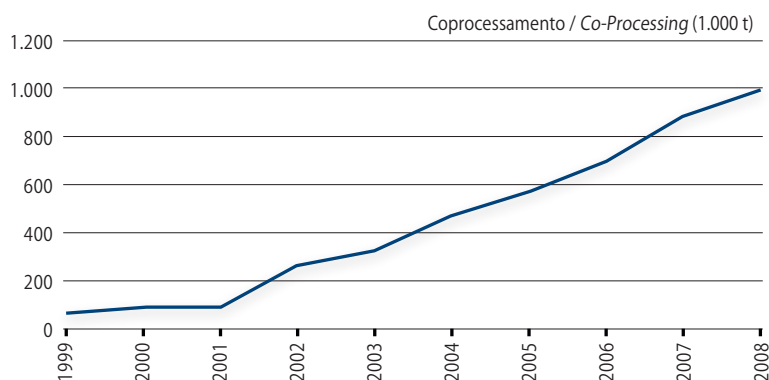
O uso de energias renováveis está cada vez mais presente na produção do cimento. Isto é possível pelo coprocessamento de resíduos (como pneus, óleos usados, plásticos, tintas etc.) e/ou pelo uso de biomassa (moinha de carvão vegetal, casca de arroz, bagaço de cana etc.), que emitem, muitas vezes, menor quantidade de CO₂ que os combustíveis tradicionais utilizados.

Através do coprocessamento, a indústria aproveita resíduos como substitutos de combustível ou matéria-prima. Esse processo, além de dar uma destinação ambientalmente adequada a rejeitos de outras atividades, permite, ainda que parcialmente, reduzir o uso de combustíveis tradicionais não-renováveis, como o coque de petróleo, o óleo combustível e o carvão mineral.

Atualmente, o país tem 35 fábricas com fornos licenciados pelos órgãos ambientais para coprocessar resíduos, possuindo uma capacidade potencial de destruição de 2,5 milhões de toneladas. Só em 2008, a indústria cimenteira nacional deu destinação a cerca de um milhão de toneladas de resíduos (incluindo aproximadamente 33 milhões de pneus inservíveis). A utilização desses resíduos como combustível alternativo já representa hoje uma substituição de 15% de combustíveis fósseis não-renováveis.

Evolução do Coprocessamento no Brasil

Evolution of Co-Processing in Brazil





SINTONIA COM O MUNDO

A indústria do cimento no Brasil está alinhada com os esforços internacionais contra as mudanças climáticas e, para tal, o SNIC, a ABCP e os grupos associados criaram, em 2008, um Comitê de Mudanças Climáticas, reunindo especialistas em meio ambiente do setor. Entre outras ações, esse Comitê vem dando o suporte necessário ao MCT, na elaboração do 2º Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

No âmbito internacional, a indústria do cimento criou a CSI (Cement Sustainability Initiative), vinculada ao WBCSD (World Business Council for Sustainable Development), com o objetivo de estimular práticas sustentáveis na indústria, dentre elas o monitoramento, controle e redução de suas emissões de CO₂.

OUTROS GASES E MATERIAL PARTICULADO

Além da preocupação com as emissões de CO₂ e seus impactos nas mudanças climáticas, o setor também controla e monitora constantemente seus níveis de NO_x e SO_x (óxidos de nitrogênio e enxofre, respectivamente) e de material particulado (pó), garantindo sempre que todos os limites exigidos pela legislação brasileira sejam respeitados. Com relação a este último, as unidades contam com elevados investimentos na instalação de filtros de alta eficiência, que permitem a operação industrial com padrões mínimos de emissão.

MINERAÇÃO

O setor realiza todas as atividades de mineração de forma responsável e em total consonância com o meio ambiente em seu entorno, priorizando acima de tudo a preservação dos recursos naturais. Sob essa ótica, implementa uma série de ações de forma a minimizar os impactos ambientais resultantes de sua operação, como a recuperação da área degradada após a exaustão da mina, contemplando a estabilização e recomposição do relevo, a revegetação e o plantio de espécies nativas, o controle de erosão e escoamento da água da chuva, o monitoramento da vazão, entre outros, sempre atendendo às exigências ambientais e os requisitos legais.

IN TUNE WITH THE WORLD

The Brazilian cement industry contributes to the international program against climate change, and to this end SNIC, ABCP and associated groups created a Committee for Climate Change in 2008, bringing together environmental specialists in the sector. Among other measures, this Committee has been supporting the Ministry of Science and Technology in preparing the 2nd National Inventory of Greenhouse Gas Emissions.

In the international sphere, the cement industry created the CSI (Cement Sustainability Initiative), associated with WBCSD (World Business Council for Sustainable Development), with the objective of stimulating sustainable practices in the industry, including monitoring, control and reduction of its CO₂ emissions.

OTHER GASES AND PARTICULATE MATTER

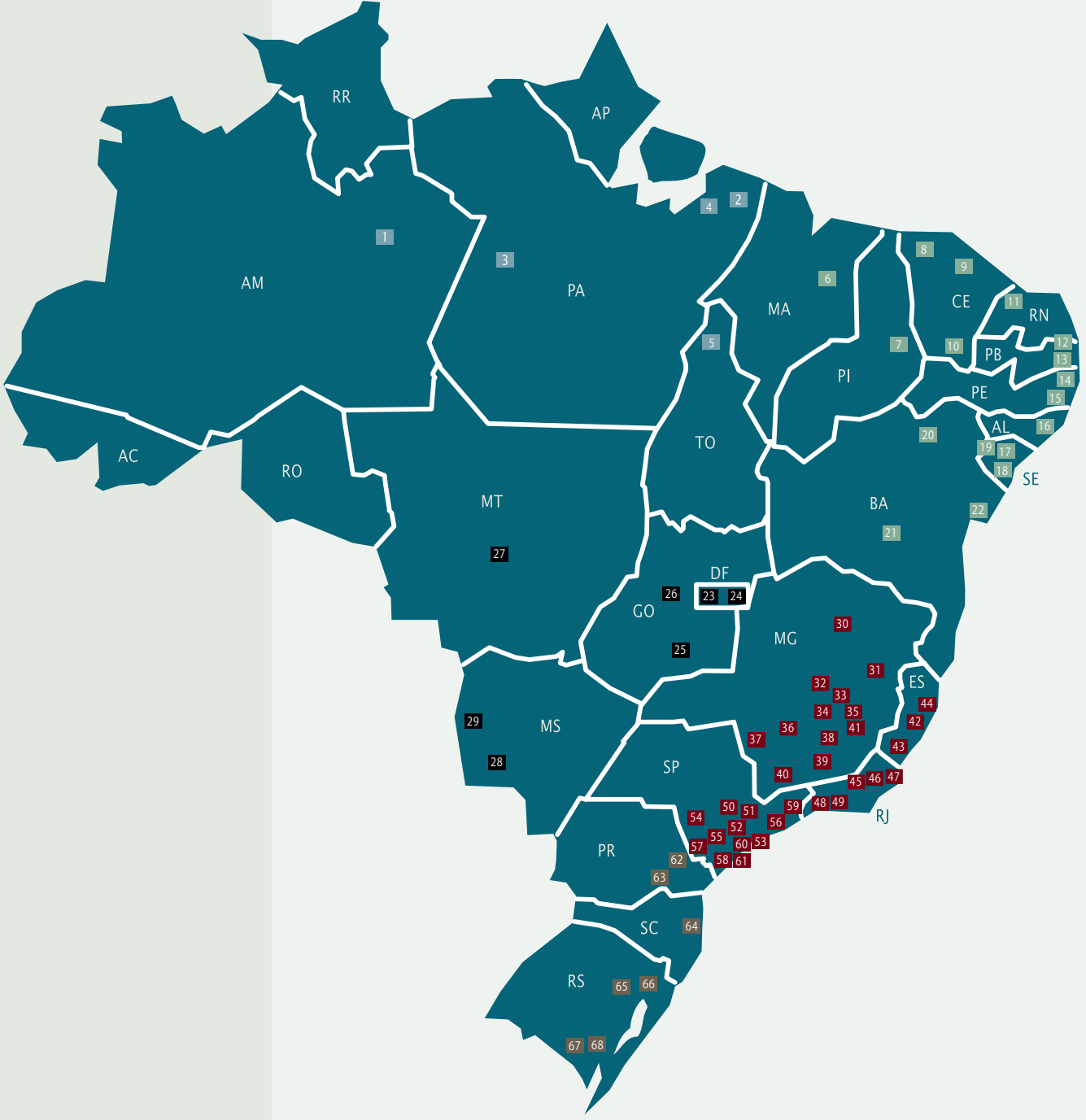
Apart from its concerns with CO₂ emissions and their impact on climate change, the industry also constantly controls and monitors its levels of NO_x and SO_x, (respectively nitrogen oxides and sulphur oxides) and particulate matter (dust) guaranteeing compliance with all the limits established by Brazilian legislation. In relation to this, the units have invested heavily in installations of high efficiency filters, permitting industrial operation at minimum levels of emission.

MINING

The sector is particularly conscientious in its mining activities, operating in total harmony with the surrounding environment, prioritizing above all the preservation of natural resources. With this objective, the industry is implementing a series of measures to minimize environmental impact resulting from its operations, including recovery of the degraded area after the mine is depleted, stabilizing and restoring surface relief, replanting of vegetation with native species, erosion control, rainwater drainage and flow monitoring etc., always complying with environmental demands and legal requirements.



FÁBRICAS
DE CIMENTO
NO BRASIL
CEMENT PLANTS
IN BRAZIL



	Nº	FÁBRICA	MUNICÍPIO	UF	GRUPO INDUSTRIAL	
REGIÃO NORTE	1	ITAUTINGA	MANAUS	AM	JOÃO SANTOS	
	2	CIBRASA	CAPANEMA	PA	JOÃO SANTOS	
	3	ITAITUBA	ITAITUBA	PA	JOÃO SANTOS	
	4	BARCARENA	BARCARENA	PA	VOTORANTIM	
	5	XAMBIOÁ	XAMBIOÁ	TO	VOTORANTIM	
REGIÃO NORDESTE	6	ITAPICURU	CODÓ	MA	JOÃO SANTOS	
	7	ITAPISSUMA	FRONTEIRAS	PI	JOÃO SANTOS	
	8	SOBRAL	SOBRAL	CE	VOTORANTIM	
	9	PECÉM	CAUCAIA	CE	VOTORANTIM	
	10	ITAPUÍ	BARBALHA	CE	JOÃO SANTOS	
	11	ITAPETINGA	MOSSORÓ	RN	JOÃO SANTOS	
	12	CIMPOR	JOÃO PESSOA	PB	CIMPOR	
	13	CAAPORÃ	CAAPORÃ	PB	VOTORANTIM	
	14	ITAPESSOCA	GOIANA	PE	JOÃO SANTOS	
	15	CAMARGO CORRÊA	SUAPE	PE	CAMARGO CORRÊA	
	16	CIMPOR	SÃO M. DOS CAMPOS	AL	CIMPOR	
	17	LARANJEIRAS	LARANJEIRAS	SE	VOTORANTIM	
	18	ITAGUASSU	N. SRA. DO SOCORRO	SE	JOÃO SANTOS	
	19	MIZU	PACATUBA	SE	OUTROS	
	20	CIMPOR	CAMPO FORMOSO	BA	CIMPOR	
	21	CIMPOR	BRUMADO	BA	CIMPOR	
	22	ARATU	CANDEIAS	BA	VOTORANTIM	
REGIÃO CENTRO-OESTE	23	CIPLAN	SOBRADINHO	DF	CIPLAN	
	24	SOBRADINHO	SOBRADINHO	DF	VOTORANTIM	
	25	CIMPOR	CEZARINA	GO	CIMPOR	
	26	COCALZINHO	COCALZINHO	GO	VOTORANTIM	
	27	NOBRES	NOBRES	MT	VOTORANTIM	
	28	CAMARGO CORRÊA	BODOQUENA	MS	CAMARGO CORRÊA	
	29	CORUMBÁ	CORUMBÁ	MS	VOTORANTIM	
REGIÃO SUDESTE	30	LAFARGE	MONTES CLAROS	MG	LAFARGE	
	31	CAMARGO CORRÊA	SANTANA DO PARAISO	MG	CAMARGO CORRÊA	
	32	LAFARGE	MATOZINHOS	MG	LAFARGE	
	33	LIZ	VESPASIANO	MG	LIZ	
	34	HOLCIM	PEDRO LEOPOLDO	MG	HOLCIM	
	35	CAMARGO CORRÊA	PEDRO LEOPOLDO	MG	CAMARGO CORRÊA	
	36	LAFARGE	ARCOS	MG	LAFARGE	
	37	ITAÚ DE MINAS	ITAÚ DE MINAS	MG	VOTORANTIM	
	38	TUPI	CARANDAÍ	MG	C.P.CIMENTO	
	39	HOLCIM	BARROSO	MG	HOLCIM	
	40	CAMARGO CORRÊA	IJACI	MG	CAMARGO CORRÊA	
	41	LAFARGE	SANTA LUZIA	MG	LAFARGE	
	42	HOLCIM	SERRA	ES	HOLCIM	
	43	ITABIRA	C. DE ITAPEMIRIM	ES	JOÃO SANTOS	
	44	MIZU	VITÓRIA	ES	OUTROS	
	45	RIO NEGRO	CANTAGALO	RJ	VOTORANTIM	
	46	LAFARGE	CANTAGALO	RJ	LAFARGE	
	47	HOLCIM	CANTAGALO	RJ	HOLCIM	
	48	TUPI	VOLTA REDONDA	RJ	C.P.CIMENTO	
	49	VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	RJ	VOTORANTIM	
	50	HOLCIM	SOROCABA	SP	HOLCIM	
	51	SANTA HELENA	VOTORANTIM	SP	VOTORANTIM	
	52	SALTO	SALTO DE PIRAPORA	SP	VOTORANTIM	
	53	CUBATÃO	CUBATÃO	SP	VOTORANTIM	
	54	LAFARGE	ITAPEVA	SP	LAFARGE	
	55	RIBEIRÃO GRANDE	RIBEIRÃO GRANDE	SP	VOTORANTIM	
	56	TUPI	MOGI DAS CRUZES	SP	C.P.CIMENTO	
	57	CAMARGO CORRÊA	APIÁ	SP	CAMARGO CORRÊA	
	58	CIMPOR	CAJATI	SP	CIMPOR	
	59	CAMARGO CORRÊA	JACAREÍ	SP	CAMARGO CORRÊA	
	60	MIZU	MOGI DAS CRUZES	SP	OUTROS	
	61	SP CIM	SUZANO	SP	OUTROS	
	REGIÃO SUL	62	RIO BRANCO	RIO BRANCO DO SUL	PR	VOTORANTIM
		63	ITAMBÉ	BALSA NOVA	PR	ITAMBÉ
64		ITAJAÍ	ITAJAÍ	SC	VOTORANTIM	
65		CIMPOR	NOVA SANTA RITA	RS	CIMPOR	
66		ESTEIO	ESTEIO	RS	VOTORANTIM	
67		CIMPOR	CANDIOTA	RS	CIMPOR	
68		PINHEIRO MACHADO	PINHEIRO MACHADO	RS	VOTORANTIM	

PANORAMA ECONÔMICO

Apesar da crise financeira mundial que a partir do 2º semestre passou a afetar de forma mais intensa a economia de diversos países, o Produto Interno Bruto do Brasil cresceu 5,1% em 2008. Foi o 2º ano acima da média mundial, o que garantiu a continuidade ao atual ciclo de desenvolvimento econômico brasileiro.

Houve expansão em todos os componentes do PIB: acréscimo de 5,8% na agropecuária, 4,8% nos serviços e 4,3% na indústria. O PIB per capita subiu 4%.

A elevação do emprego, da renda e do crédito continuou estimulando a demanda interna do país, mais uma vez a principal responsável pelo crescimento da atividade econômica. Destaca-se o expressivo aumento ocorrido na formação bruta de capital fixo, que atingiu 13,8% e expandiu a taxa de investimento da economia para 19% do PIB.

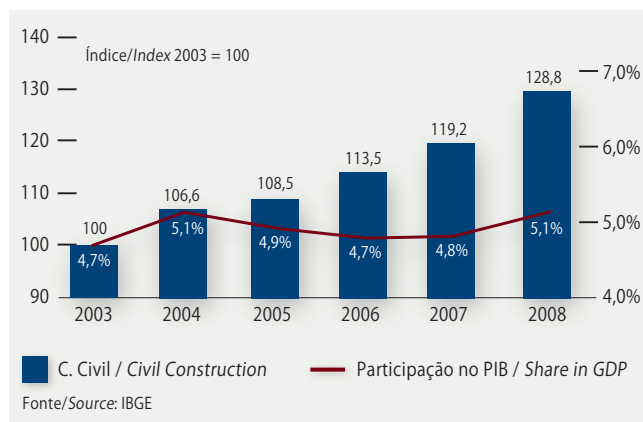
O comportamento da inflação, mantida dentro da meta, a redução do endividamento público, como parcela do PIB, e o aumento das reservas internacionais foram outros bons indicadores do ano. Entretanto, em 2008 também houve aumento da taxa de juros e da já elevada carga tributária brasileira, fatores que penalizaram o setor produtivo.

Construção Civil

Refletindo a estabilidade macroeconômica do país nos últimos anos, um melhor ordenamento jurídico da atividade a partir de 2004, a capitalização das empresas de construção, e principalmente a elevação da renda e do crédito, a construção civil registrou, em 2008, resultado positivo de 8,04%, o 5º ano consecutivo de recuperação, acumulando, nesse período, crescimento de 29%, segundo dados das Contas Nacionais.

Evolução da Construção Civil e Participação do Setor na Economia

Evolution of Civil Construction and Participation in the Economy



Economia brasileira em 2008 / Brazilian Economy in 2008

INDICADORES SELECIONADOS / Selected indicators

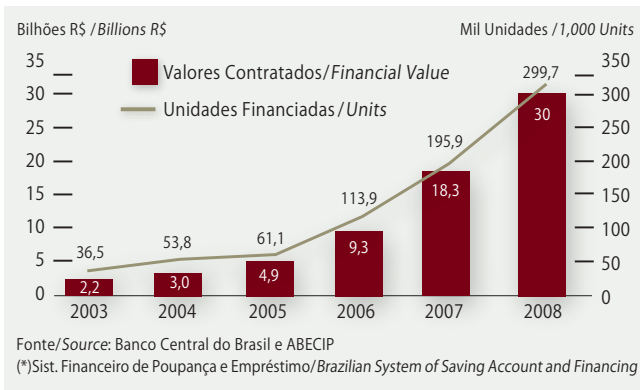
	%
PIB - taxa de crescimento / GDP growth rate	5,1%
PIB per capita - taxa de crescimento / GDP per capita - growth rate	4,0%
PIB Indústria - taxa de crescimento / Industry GDP - growth rate	4,3%
Construção Civil - taxa de crescimento / Civil Construction - growth rate	8,0%
FBCF* - taxa de crescimento / GFCF* - growth rate	13,8%
Taxa de Desemprego - dezembro / Unemployment rate - December	6,8%
Renda Real - taxa de crescimento / Real Income - annual rate	3,4%
Juros -Taxa Básica Selic - média do ano / Interest - Selic Basic Rate - annual average	12,5%
Inflação - IPCA - taxa anual / Inflation IPCA - annual rate	5,9%
Saldo da Balança Comercial - em US\$ bilhões / Balance of Trade - in US\$ Billions	24,8

(*) Formação Bruta de Capital Fixo / Gross Fixed Capital Formation

Fonte / Source: IBGE, BACEN, MDIC

A expansão do crédito imobiliário destaca-se como um dos responsáveis pelo bom momento da atividade, principalmente das obras residenciais. Em 2008, essa modalidade de financiamento teve seus prazos alongados, de forma a adequá-los às operações com imóveis, vindo a alcançar um montante de empréstimo superior a 30 bilhões de reais, 64% superior a 2007, atingindo um total de 300 mil unidades financiadas. Desde 2003, a elevação foi superior a 1.200%, em valores liberados, e 722% em número de unidades.

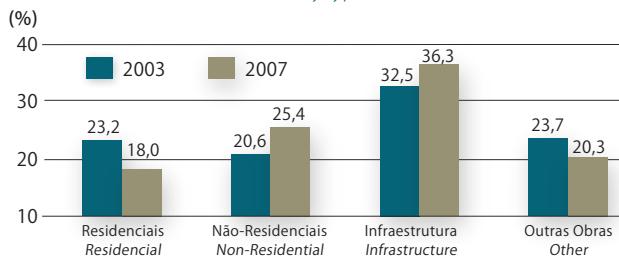
Financiamento Imobiliário - SBPE(*) Real State Financing - SBPE (*)



As construções estão disseminadas em todas as regiões do país e vêm ocorrendo em todos os tipos de obra: residencial, não-residencial e de infraestrutura.

Nos últimos anos vêm-se modificando de forma lenta, mas continuada, o perfil das construções. Segundo dados da Pesquisa Anual da Indústria da Construção (IBGE), entre 2003 e 2007 as participações de obras de infraestrutura e de edificações não-residenciais (industriais, comerciais, etc) subiram de 32,5% e 20,6% para 36,3% e 25,4%, respectivamente, do total das obras realizadas.

Valor Total da Construção - Participação por Tipo de Obra Total Value of Construction - Share by type



Fonte/Source: IBGE - Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC, anos 2003 e 2007
Valor das obras e/ou serviços da construção das empresas com 5 ou mais empregados.

Despite the world-wide financial crisis that affected the economy of several countries more intensely as of the second semester, Brazil's GDP grew 5.1% in 2008. It was the 2nd year above world average, guaranteeing the continuity of the present cycle of Brazilian economic development.

All components of the GDP showed expansion: 5.8% increase in agriculture and livestock, 4.8% in services and 4.3% in industry. GDP per capita increased 4%.

Internal demand, once again the item mainly responsible for the growth of economic activity, was stimulated by higher employment, income and consumer credit. One highlight was the significant growth in gross fixed capital formation, which reached 13.8% and expanded the economy's rate of investment to 19% of GDP.

Good indicators for the year included inflation, kept within target; reduced public debt portion of GDP, and increased international reserves. However, 2008 also saw an increase in interest rates and in the already high Brazilian tax burden, factors that penalized the productive sector.

Civil Construction

According to data from the National Accounts, civil construction in 2008 registered a positive result of 8.04%, the 5th consecutive year of recovery, accruing a 29% growth in this period. This reflects the country's macroeconomic stability over the last few years, the improved legal organization of the industry as of 2004, capitalization of the construction companies, and above all increased income and credit.

One of the factors responsible for the industry's good results was the expansion of real state financing, particularly for residential construction. In 2008, terms were extended for this form of financing, bringing them in line with real estate operations, achieving a total lending volume of over 30 billion reais, 64% more than 2007, and a total of 300,000 units financed. The increase since 2003 exceeded 1,200% in the amount of financing, and 722% in number of units.

Civil construction is on the increase all over the country and includes all types of building: residential, non-residential and infrastructure.

Over the last few years there has been a slow but steady change in the profile of civil construction. According to data from the Construction Industry Annual Survey (IBGE), between 2003 and 2007 infrastructure and non-residential building (industrial, commercial, etc) increased their share of total construction from 32.5% and 20.6% to 36.3% and 25.4% respectively.

O MERCADO DO CIMENTO EM 2008

Contrariamente ao ocorrido na maioria dos principais países consumidores de cimento que, por conta da crise mundial, tiveram retração em suas demandas, o ano de 2008 apresentou consumo recorde de cimento no Brasil. O crescimento de 14,4% elevou o consumo brasileiro para 51,6 milhões de toneladas, colocando o país como o 5º maior consumidor mundial do produto.

O Cimento em 2008 / *Cement in 2008*

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

DISCRIMINAÇÃO/ CATEGORY	2007	2008	Δ%
Produção/Production	46.551	51.970	11,6%
Despacho Total/Total Sales	46.029	51.808	12,6%
Exportação/Exports	1.244	515	-58,6%
Importação/Imports	277	278	0,4%
Consumo Aparente/Apparent Consumption	45.062	51.571	14,4%
Consumo/Consumption per capita (kg/hab)	240	272	13,3%

Fonte/Source: SNIC

Para suprir esse aumento de demanda a produção nacional atingiu 52 milhões de toneladas. Houve redução nas exportações, queda de 58%, com a natural prioridade para o atendimento do mercado interno. As importações mantiveram-se nos mesmos níveis de 2007.

Como reflexo da expansão das construções imobiliárias, a elevação na demanda do cimento ocorreu em todas as regiões do país, tanto nas capitais quanto no interior.

Distribuição Regional do Consumo Aparente / *Regional Distribution of Apparent Consumption*

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

Região/Region	Consumo Aparente/Apparent Consumption		Δ%
	2007	2008	
Norte / North	3.011	3.466	15,1 %
Nordeste / Northeast	8.009	9.387	17,2 %
Centro-Oeste / Midwest	4.226	5.031	19,0 %
Sudeste / Southeast	22.792	25.051	9,9 %
Sul / South	6.919	8.554	23,6 %
Brasil*	45.062	51.571	14,4 %

(* Incluído cimento branco / Included white cement

Fonte/Source: SNIC

THE CEMENT MARKET IN 2008

2008 saw a record consumption of cement in Brazil, contrary to most of the main cement-consuming countries where demand fell due to the world crisis. A growth of 14.4% raised Brazilian consumption to 51.6 million tons, placing the country as the 5th largest consumer of the product in the world.

Meeting the demands of the domestic market therefore became a priority, and to satisfy this demand production was increased to 52 million tons. Exports fell 58%, and imports remained at the same level as in 2007.

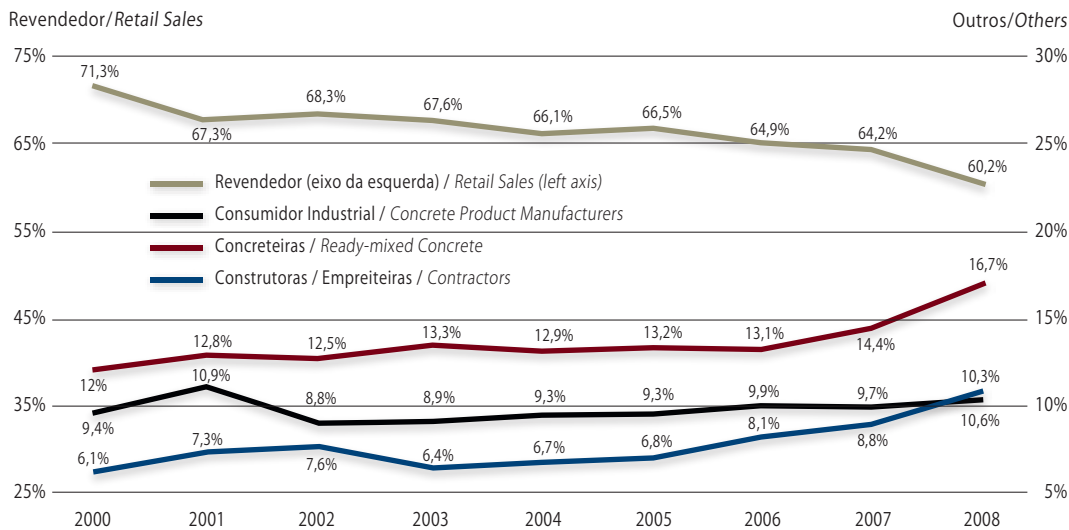
Demand for cement increased in all regions of the country, in the interior as well as the capitals, reflecting the expansion of real estate construction.

PERSPECTIVAS PARA 2009

Condizente com as mudanças ocorridas no perfil das construções e refletindo a evolução nos métodos construtivos brasileiros, focada hoje na utilização mais intensiva de concreto usinado em central e pré-fabricados de cimento, as vendas diretas da indústria mostraram maior ímpeto para as demandas desses segmentos. O comportamento do perfil das vendas diretas para o mercado pode ser visto no gráfico.

As projeções da economia brasileira para 2009 apontam para um cenário de resultado zero ou negativo do PIB. O setor da construção, diante dos primeiros indicadores de 2009, deverá apresentar retração da atividade. As estimativas preliminares do SNIC indicam a possibilidade de manutenção, em 2009, do patamar de consumo de cimento alcançado em 2008.

Evolução do Perfil das Vendas Diretas do Cimento / Cement Sales by Intermediate Cement Destiniation



The industry's direct sales reflect the increased demand for manufactured and pre-fabricated concrete, reflecting changes in Brazilian construction methods and in the construction profile. The graph above illustrates the growth in direct sales.

PERSPECTIVES FOR 2009

Projections of the Brazilian economy for 2009 indicate a scenario of zero or negative GDP results. The construction sector, faced with the initial indicators for 2009, will likely suffer a retraction in activity. Preliminary SNIC estimates indicate that cement consumption in 2009 will possibly stay at the same level as in 2008.



Torre de ciclones: pré-aquecedores e pré-calcinadores reaproveitam os gases quentes da saída do forno, economizando combustíveis e reduzindo emissões de CO₂.
Cyclone tower: preheaters and precalciners recycle the hot gases from the kiln, economizing fuel and reducing CO₂ emissions.

NÚMEROS

AJUSTES ESTATÍSTICOS

A exemplo dos Relatórios Anuais de 2006 e 2007, foi incluída a estimativa da oferta de cimento oriundo de empresas não associadas ao SNIC. Parte desses números está computada de forma segmentada nos quadros que compõem o Relatório atual e o restante apenas pelo seu total mensal.

Neste Relatório foi introduzido um melhor detalhamento dos valores estimados em 2007, o que implicou em algumas alterações das estimativas das quantidades produzidas, despachadas e consumidas em alguns estados brasileiros.

NUMBERS

STATISTICAL ADJUSTMENTS

As with the 2006 and 2007 Annual Reports, estimates of the cement supplied by companies not associated to the SNIC are included here. Some of these numbers are calculated separately in the charts contained in the current Report, and the remainder show only monthly totals.

This report contains more detailed information on the values estimated in 2007, resulting in some alterations in the estimates of quantities produced, sold and consumed in some Brazilian states.

Produção e despacho por grupo industrial (em 1.000 toneladas)

Production and sales by company (1.000 tonnes)

FÁBRICA / PLANT	PRODUÇÃO / PRODUCTION		DESPACHO / SALES	
	2007	2008	2007	2008
Região Norte / North				
João Santos	1.585	1.955	1.566	1.960
Votorantim	33	136	26	137
Total	1.618	2.091	1.592	2.097
Região Nordeste / Northeast				
João Santos	2.591	2.874	2.594	2.886
Votorantim	4.430	4.603	4.280	4.416
Cimpor	1.942	2.078	1.941	2.074
Camargo Corrêa	-	241	-	243
Outros*/Others*	436	292	436	289
Total	9.399	10.088	9.251	9.908
Região Centro-Oeste / Middlewest				
Votorantim	2.493	2.573	2.460	2.621
Ciplan	1.319	1.386	1.343	1.365
Camargo Corrêa	577	636	575	635
Cimpor	832	870	830	874
Total	5.221	5.465	5.208	5.495
Região Sudeste / Southeast				
Votorantim	7.604	8.350	7.602	8.293
João Santos	1.372	1.611	1.366	1.621
Cimpor	907	904	758	848
Holcim	3.591	3.992	3.547	3.976
Camargo Corrêa	2.772	3.756	2.767	3.791
Lafarge	2.990	3.427	3.155	3.485
Outros*/Others*	4.301	4.267	4.252	4.345
Total	23.537	26.307	23.447	26.359
Região Sul / South				
Votorantim	4.841	5.662	4.599	5.590
Cimpor	712	850	708	852
Itambé	938	1.241	939	1.241
Outros*/Others*	170	180	170	180
Total	6.661	7.933	6.416	7.863
Sub-total Brasil	46.436	51.884	45.914	51.722
Cimento Branco/White Cement	115	86	115	86
Total Brasil	46.551	51.970	46.029	51.808

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Produção anual de cimento portland, segundo os tipos (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production, by type (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	TIPOS DE CIMENTO / CEMENT TYPE						SUBTOTAL	AJUSTES*/ADJUSTMENTS*	TOTAL
	CP I	CP II	CP III	CP IV	CP V	Branco / White			
2003	643	24.392	4.424	2.581	1.970	80	34.090	1.032	35.122
2004	683	23.829	5.155	2.794	1.952	87	34.500	1.484	35.984
2005	786	25.180	6.792	2.545	2.040	96	37.439	1.266	38.705
2006	794	27.116	7.239	2.846	2.436	93	40.524	1.371	41.895
2007	1.034	29.848	7.842	3.876	3.254	115	45.969	582	46.551
2008	346	33.080	8.879	5.714	3.577	86	51.682	288	51.970

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Cimento branco: produção e despacho (em 1.000 toneladas)

White cement: production and sales (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION	DESPACHO INTERNO / DOMESTIC SALES			EXPORTAÇÃO ESTRUTURAL STRUCTURAL EXPORTS	DESPACHO TOTAL TOTAL SALES
		Estrutural	Não-estrutural	Total		
		Structural	Non-structural			
2003	80	60	7	67	13	80
2004	87	69	5	74	13	87
2005	96	82	3	85	11	96
2006	93	84	4	88	5	93
2007	115	104	1	105	10	115
2008	86	82	-	82	4	86

Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production, by state and region (1.000 tonnes)

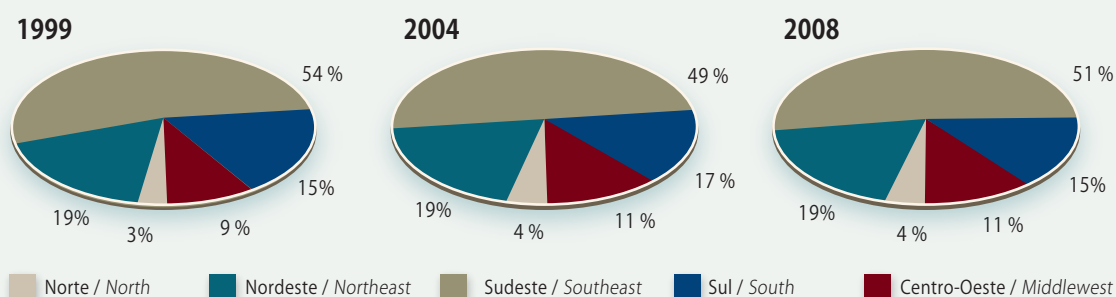
ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Amazonas	562	623	625	631	603	628	627	634	683	776
Pará	549	547	558	557	561	621	720	821	935	1.315
Região Norte / North	1.111	1.170	1.183	1.188	1.164	1.249	1.347	1.455	1.618	2.091
Maranhão	403	333	291	314	254	302	308	316	336	358
Piauí	-	-	123	306	304	284	413	344	411	501
Ceará	1.193	1.469	1.504	1.469	1.230	1.324	1.443	1.480	1.628	1.714
Rio Grande do Norte	333	355	355	338	330	334	365	378	438	450
Paraíba	2.030	1.640	1.687	1.577	1.364	1.477	1.609	1.811	1.919	2.073
Pernambuco	511	499	504	542	397	409	512	547	677	781
Alagoas	564	491	456	418	358	375	437	458	532	556
Sergipe	1.843	1.891	1.683	1.729	1.771	1.975	2.068	2.366	2.763	2.841
Bahia	805	691	637	653	479	469	555	599	695	814
Região Nordeste / Northeast	7.682	7.369	7.240	7.346	6.487	6.949	7.710	8.299	9.399	10.088
Mato Grosso	513	573	650	694	624	602	637	642	819	875
Mato Grosso do Sul	716	792	751	708	618	653	653	670	746	878
Goiás	723	714	731	730	647	716	789	766	832	1.052
Distrito Federal	1.777	1.899	1.989	1.937	1.646	2.091	2.322	2.492	2.824	2.660
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.729	3.978	4.121	4.069	3.535	4.062	4.401	4.570	5.221	5.465
Minas Gerais	9.385	9.001	8.896	8.724	8.253	8.186	9.454	10.188	11.368	12.654
Espírito Santo	1.491	1.674	1.720	1.848	1.833	1.753	1.664	1.711	1.921	2.344
Rio de Janeiro	3.139	2.917	2.743	2.702	2.402	2.382	2.358	2.618	2.794	3.129
São Paulo	7.827	7.754	7.132	6.575	5.386	5.327	5.837	7.194	7.454	8.180
Região Sudeste / Southeast	21.842	21.346	20.491	19.849	17.874	17.648	19.313	21.711	23.537	26.307
Paraná	3.793	3.814	4.100	4.160	3.944	4.059	4.018	3.923	4.548	5.313
Santa Catarina	301	351	388	403	263	229	209	222	282	406
Rio Grande do Sul	1.776	1.781	1.791	1.752	1.683	1.575	1.473	1.511	1.661	2.034
Ajustes*/Adjustments*	-	92	90	89	92	126	138	111	170	180
Região Sul / South	5.870	6.038	6.369	6.404	5.982	5.989	5.838	5.767	6.661	7.933
Sub-total Brasil	40.234	39.901	39.404	38.856	35.042	35.897	38.609	41.802	46.436	51.884
Cimento Branco/White Cement	-	-	49	71	80	87	96	93	115	86
Total Brasil	40.234	39.901	39.453	38.927	35.122	35.984	38.705	41.895	46.551	51.970

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Participação regional na produção de cimento

Regional share in cement production



Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual sales, by state and region (1.000 tonnes)

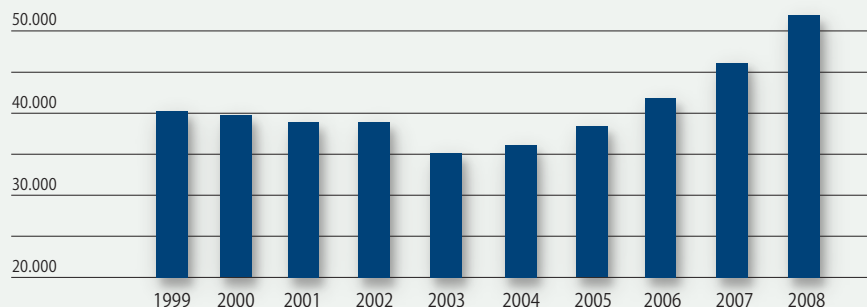
ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Amazonas	574	614	634	620	603	628	629	646	680	782
Pará	547	543	562	556	556	610	718	832	912	1.315
Região Norte / North	1.121	1.157	1.196	1.176	1.159	1.238	1.347	1.478	1.592	2.097
Maranhão	406	328	293	314	252	305	308	314	336	362
Piauí	-	-	113	306	298	287	416	346	410	502
Ceará	1.184	1.464	1.497	1.429	1.218	1.341	1.412	1.486	1.706	1.728
Rio Grande do Norte	332	352	357	341	327	335	368	374	438	456
Paraíba	2.019	1.631	1.646	1.575	1.283	1.401	1.577	1.775	1.768	2.098
Pernambuco	510	498	504	542	399	406	517	546	678	785
Alagoas	561	489	456	418	351	379	432	462	537	552
Sergipe	1.840	1.877	1.682	1.721	1.821	2.027	2.044	2.381	2.685	2.610
Bahia	805	684	647	678	509	477	549	601	693	815
Região Nordeste / Northeast	7.657	7.323	7.195	7.324	6.458	6.958	7.623	8.285	9.251	9.908
Mato Grosso	516	575	645	694	626	605	637	640	758	957
Mato Grosso do Sul	723	799	748	695	613	654	652	676	744	867
Goiás	721	713	735	731	663	717	788	766	830	1.034
Distrito Federal	1.771	1.901	1.894	1.880	1.630	2.110	2.303	2.487	2.876	2.637
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.731	3.988	4.022	4.000	3.532	4.086	4.380	4.569	5.208	5.495
Minas Gerais	9.257	8.946	8.761	8.625	8.284	8.116	9.234	10.172	11.152	12.695
Espírito Santo	1.486	1.675	1.719	1.846	1.825	1.773	1.667	1.694	1.917	2.352
Rio de Janeiro	3.156	2.902	2.667	2.698	2.417	2.418	2.362	2.659	2.821	3.084
São Paulo	7.881	7.733	7.125	6.824	5.487	5.439	5.964	7.386	7.557	8.228
Região Sudeste / Southeast	21.780	21.256	20.272	19.993	18.013	17.746	19.227	21.911	23.447	26.359
Paraná	3.789	3.800	3.906	4.031	3.822	3.977	3.869	3.684	4.368	5.260
Santa Catarina	303	351	390	402	261	226	212	224	261	415
Rio Grande do Sul	1.785	1.769	1.785	1.748	1.675	1.602	1.484	1.516	1.617	2.008
Ajustes*/Adjustments*	-	92	90	89	92	126	138	111	170	180
Região Sul / South	5.877	6.012	6.171	6.270	5.850	5.931	5.703	5.535	6.416	7.863
Sub-total Brasil	40.166	39.736	38.856	38.763	35.012	35.959	38.280	41.778	45.914	51.722
Cimento Branco/White Cement	-	-	49	71	80	87	96	93	115	86
Total Brasil	40.166	39.736	38.905	38.834	35.092	36.046	38.376	41.871	46.029	51.808

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Despacho Brasil (em 1.000 toneladas)

Brazilian sales (1.000 tonnes)



Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)

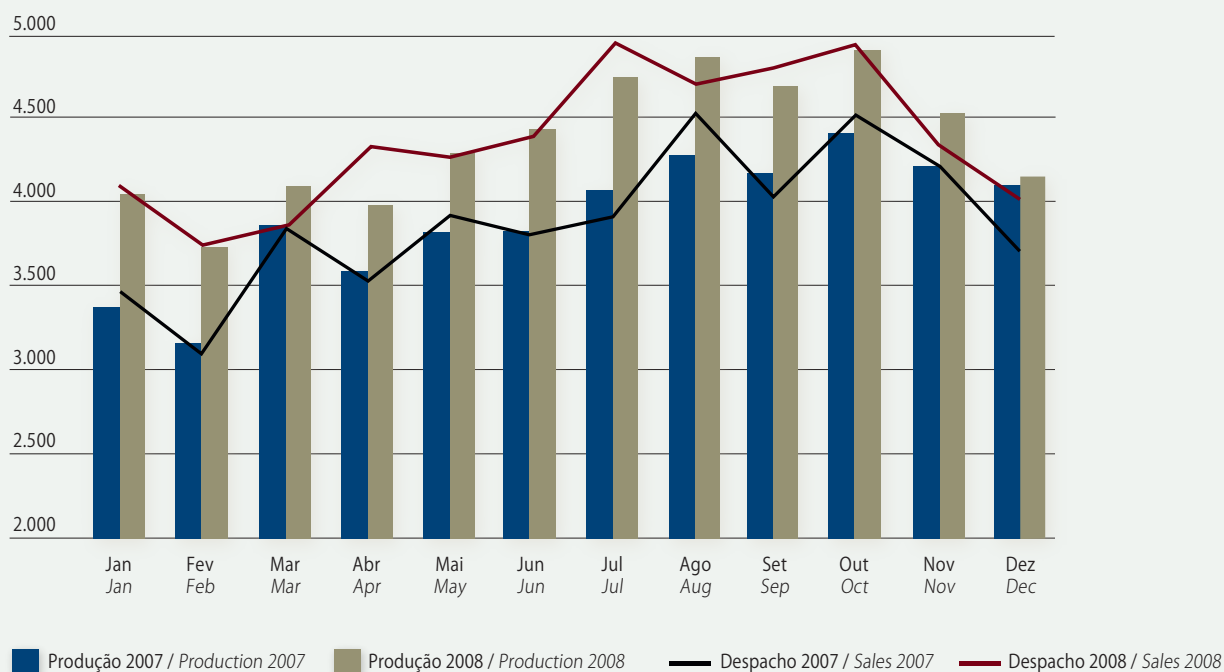
Portland cement annual production and sales (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	sub-total		
	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec			
2004	2.751	2.500	2.969	2.724	3.007	2.983	3.198	3.257	3.198	3.150	3.021	3.139	35.897	87	35.984
2005	2.957	2.681	3.101	3.038	3.170	3.159	3.360	3.549	3.360	3.396	3.360	3.478	38.609	96	38.705
2006	3.261	3.086	3.468	3.173	3.548	3.363	3.599	3.748	3.654	3.744	3.569	3.589	41.802	93	41.895
2007	3.363	3.125	3.827	3.560	3.812	3.782	4.025	4.208	4.135	4.356	4.178	4.065	46.436	115	46.551
2008	3.991	3.707	4.057	3.956	4.238	4.386	4.666	4.828	4.638	4.854	4.449	4.114	51.884	86	51.970

ANO / YEAR	DESPACHO* / SALES*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	sub-total		
	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec			
2004	2.762	2.476	3.089	2.780	2.921	3.080	3.151	3.271	3.235	3.063	3.104	3.027	35.959	87	36.046
2005	2.857	2.764	3.032	3.047	3.085	3.262	3.241	3.626	3.336	3.337	3.389	3.304	38.280	96	38.376
2006	3.392	2.905	3.657	3.031	3.659	3.400	3.509	3.860	3.659	3.694	3.646	3.366	41.778	93	41.871
2007	3.449	3.084	3.822	3.488	3.823	3.731	3.920	4.446	3.918	4.422	4.157	3.654	45.914	115	46.029
2008	4.043	3.710	3.813	4.258	4.206	4.316	4.876	4.631	4.722	4.860	4.293	3.994	51.722	86	51.808

(*) Incluídos ajustes / Adjustments included.

Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.



Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2008 (em 1.000 toneladas)

Monthly production of portland cement in 2008, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Amazonas	55	54	62	61	69	67	72	69	64	64	72	67	776
Pará	106	82	86	89	96	99	119	118	120	131	135	134	1.315
Região Norte / North	161	136	148	150	165	166	191	187	184	195	207	201	2.091
Maranhão	27	23	22	25	30	35	38	38	32	33	30	25	358
Piauí	45	37	36	29	38	21	49	56	42	46	50	52	501
Ceará	163	125	143	126	140	129	128	119	153	165	154	169	1.714
Rio Grande do Norte	43	36	38	27	34	40	44	39	42	37	33	37	450
Paraíba	156	152	152	151	162	142	167	207	204	219	177	184	2.073
Pernambuco	54	51	58	66	59	61	63	62	71	81	76	79	781
Alagoas	60	47	51	44	42	50	49	58	49	45	29	32	556
Sergipe	211	184	231	223	239	241	233	278	266	266	237	232	2.841
Bahia	63	56	60	64	66	65	72	76	73	83	72	64	814
Região Nordeste / Northeast	822	711	791	755	810	784	843	933	932	975	858	874	10.088
Mato Grosso	65	62	80	79	52	78	85	83	71	73	69	78	875
Mato Grosso do Sul	68	58	68	58	77	76	72	84	81	86	85	65	878
Goiás	62	55	75	72	87	98	111	103	89	107	100	93	1.052
Distrito Federal	253	221	195	235	218	205	222	249	227	243	200	192	2.660
Região Centro-Oeste / Middlewest	448	396	418	444	434	457	490	519	468	509	454	428	5.465
Minas Gerais	888	874	989	970	1.103	1.139	1.189	1.182	1.126	1.180	1.108	906	12.654
Espírito Santo	156	146	174	166	192	194	210	241	231	223	234	177	2.344
Rio de Janeiro	218	201	243	232	275	258	277	308	299	309	274	235	3.129
São Paulo	686	640	667	606	599	727	749	739	704	747	688	628	8.180
Região Sudeste / Southeast	1.948	1.861	2.073	1.974	2.169	2.318	2.425	2.470	2.360	2.459	2.304	1.946	26.307
Paraná	407	414	429	413	449	446	484	479	461	470	421	440	5.313
Santa Catarina	34	29	30	38	32	35	40	40	38	35	24	31	406
Rio Grande do Sul	156	145	153	167	164	165	178	185	180	196	166	179	2.034
Ajustes*/Adjustments*	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	180
Região Sul / South	612	603	627	633	660	661	717	719	694	716	626	665	7.933
Sub-total Brasil	3.991	3.707	4.057	3.956	4.238	4.386	4.666	4.828	4.638	4.854	4.449	4.114	51.884
Cimento Branco / White Cement													86
Total Brasil													51.970

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Despacho mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2008 (em 1.000 toneladas)

Portland cement monthly sales in 2008, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Amazonas	60	51	58	65	74	70	72	63	64	69	70	66	782
Pará	104	85	88	90	98	104	127	119	120	126	126	128	1.315
Região Norte / North	164	136	146	155	172	174	199	182	184	195	196	194	2.097
Maranhão	28	22	21	25	29	34	42	36	35	33	30	27	362
Piauí	41	32	34	35	39	31	46	54	46	49	48	47	502
Ceará	154	125	120	129	140	140	159	108	152	167	162	172	1.728
Rio Grande do Norte	44	36	33	32	34	41	46	40	42	38	31	39	456
Paraíba	172	154	154	155	161	131	164	205	203	215	192	192	2.098
Pernambuco	58	52	58	67	60	55	68	62	73	75	78	79	785
Alagoas	64	37	48	53	45	45	54	51	52	43	28	32	552
Sergipe	190	168	177	294	194	238	235	232	222	238	228	194	2.610
Bahia	66	58	61	67	62	62	72	72	78	84	69	64	815
Região Nordeste / Northeast	817	684	706	857	764	777	886	860	903	942	866	846	9.908
Mato Grosso	52	48	71	81	58	83	112	97	99	101	80	75	957
Mato Grosso do Sul	66	59	58	64	69	75	82	78	87	87	74	68	867
Goiás	68	60	68	74	85	99	106	99	88	111	88	88	1.034
Distrito Federal	252	226	186	237	220	201	232	238	240	244	195	166	2.637
Região Centro-Oeste / Middlewest	438	393	383	456	432	458	532	512	514	543	437	397	5.495
Minas Gerais	933	879	928	1.050	1.125	1.100	1.233	1.165	1.140	1.190	1.052	900	12.695
Espírito Santo	161	160	173	172	186	195	210	233	233	240	209	180	2.352
Rio de Janeiro	236	210	234	253	265	267	287	290	275	279	268	220	3.084
São Paulo	691	659	638	653	580	699	782	719	756	763	651	637	8.228
Região Sudeste / Southeast	2.021	1.908	1.973	2.128	2.156	2.261	2.512	2.407	2.404	2.472	2.180	1.937	26.359
Paraná	408	407	407	442	467	445	492	448	471	470	406	397	5.260
Santa Catarina	27	27	33	35	36	33	51	36	45	40	24	28	415
Rio Grande do Sul	153	140	150	170	164	153	189	171	186	183	169	180	2.008
Ajustes*/Adjustments*	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	180
Região Sul / South	603	589	605	662	682	646	747	670	717	708	614	620	7.863
Sub-total Brasil	4.043	3.710	3.813	4.258	4.206	4.316	4.876	4.631	4.722	4.860	4.293	3.994	51.722
Cimento Branco / White Cement													86
Total Brasil													51.808

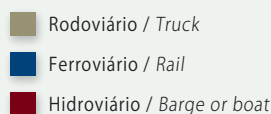
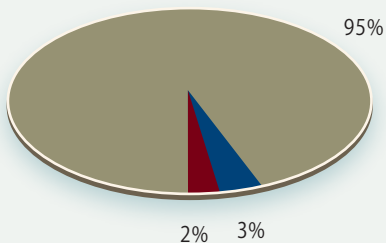
(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Despacho de cimento em 2008 (em 1.000 toneladas)

Cement sales in 2008 (1.000 tonnes)

Despacho por meio de transporte

Sales by type of carrier



A) POR MEIO DE TRANSPORTE / BY TYPE OF CARRIER

REGIÃO REGION	RODOVIÁRIO TRUCK	FERROVIÁRIO RAIL	HIDROVIÁRIO BARGE OR BOAT	TOTAL
Norte/North	1.313	-	784	2.097
Nordeste/Northeast	9.661	24	223	9.908
Centro-Oeste/Midwest	5.495	-	-	5.495
Sudeste/Southeast	24.808	1.443	-	26.251
Sul/South	7.683	-	-	7.683
Sub-total	48.960	1.467	1.007	51.434
Ajustes*/Adjustments*				288
Cimento Branco/White Cement				86
Total				51.808

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

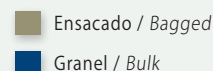
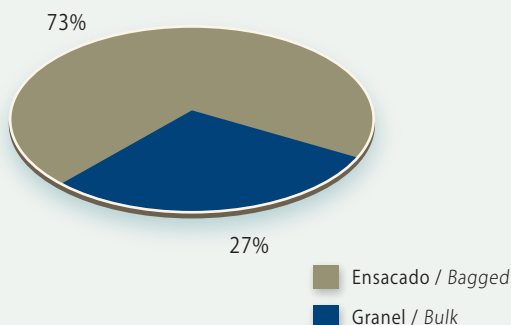
B) POR FORMA DE APRESENTAÇÃO / BY KIND OF PACKAGE

REGIÃO / REGION	ENSACADO / BAGGED	GRANEL / BULK	TOTAL
Norte/North	1.695	402	2.097
Nordeste/Northeast	8.449	1.459	9.908
Centro-Oeste/Midwest	4.155	1.340	5.495
Sudeste/Southeast	18.219	8.032	26.251
Sul/South	4.847	2.836	7.683
Sub-total	37.365	14.069	51.434
Ajustes*/Adjustments*			288
Cimento Branco/White Cement			86
Total			51.808

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

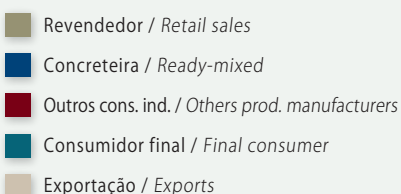
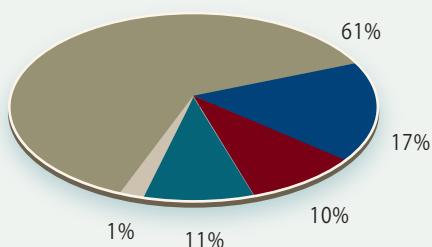
Despacho por forma de apresentação

Sales by kind of package



Despacho por canal de distribuição

Cement sales by intermediate cement destination



C) POR CANAL DE DISTRIBUIÇÃO / BY INTERMEDIATE CEMENT DESTINATION

REGIÃO REGION	REVENDEDOR RETAIL SALES	CONSUM. INDUSTRIAIS CONCRETE PRODUCT MANUFACTURERS		CONSOM. FINAL FINAL CONSUMER	EXPORTAÇÃO EXPORTS	TOTAL
		Concreteiras Ready-mixed Concrete	Outros Other			
		Norte/North	1.698			
Nordeste/Northeast	6.593	605	536	1.745	429	9.908
C. Oeste/Midwest	3.389	658	443	954	51	5.495
Sudeste/Southeast	15.481	5.560	3.024	2.176	10	26.251
Sul/South	4.174	1.606	1.268	621	14	7.683
Sub-total	31.335	8.712	5.348	5.527	512	51.434
Ajustes*/Adjustments*						288
Cimento Branco/White Cement						86
Total						51.808

(*) Dados estimados. Vide pág. 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Importação de cimento portland em 2008

(em toneladas)

Portland cement imports in 2008 (tonnes)

A) POR PAÍS DE ORIGEM / BY ORIGIN

PAÍS / COUNTRY	CIMENTO / CEMENT		
	Branco/White	Cinza/Gray	Total
Espanha/Spain	1.253	-	1.253
Canadá/Canada	-	15.940	15.940
Colômbia/Colombia	1.984	-	1.984
Egito/Egypt	6.796	-	6.796
Portugal	3.891	-	3.891
República Dominicana/ Dominican Republic	387	-	387
México/Mexico	26.651	-	26.651
Bélgica/Belgium	2.919	-	2.919
Turquia/Turkey	18.297	-	18.297
Uruguai/Uruguay	-	60.726	60.726
Venezuela	-	3.711	3.711
Cuba	-	135.089	135.089
Total	62.178	215.466	277.644

Fonte / Source: MDIC/SECEX

B) POR ESTADO IMPORTADOR / BY STATE

ESTADOS/REGIÕES / STATE/REGION	CIMENTO / CEMENT		
	Branco/White	Cinza/Gray	Total
Amazonas	-	153.527	153.527
Roraima	-	1.211	1.211
Região Norte/North	-	154.738	154.738
Bahia	1.409	-	1.409
Paraíba	4.439	-	4.439
Pernambuco	1.464	-	1.464
Região Nordeste/Northeast	7.312	-	7.312
Goiás	322	-	322
Região Centro-Oeste/ Middlewest	322	-	322
Espírito Santo	1.083	-	1.083
Minas Gerais	1.181	-	1.181
Rio de Janeiro	1.351	-	1.351
São Paulo	47.966	-	47.966
Região Sudeste/Southeast	51.581	-	51.581
Santa Catarina	1.586	801	2.387
Rio Grande do Sul	1.377	59.927	61.304
Região Sul/South	2.963	60.728	63.691
Total	62.178	215.466	277.644

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)

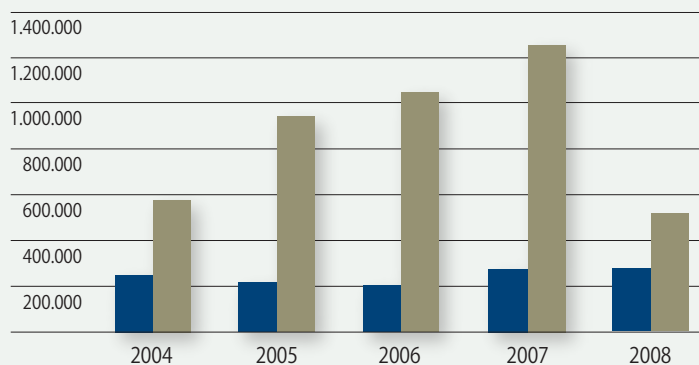
Portland cement exports (tonnes)

ESTADO EXPORTADOR STATE	PAÍS DE DESTINO COUNTRY OF DESTINATION	QUANTIDADE EXPORTADA QUANTITY	
		2007	2008
Amazonas	Colômbia/Colombia	16.782	7.818
Paraíba	Gâmbia/Gambia	8.556	10.021
	Holanda/Netherlands	66.364	-
Pernambuco	Angola	6.644	-
Alagoas	Camarões/Cameroon	95.670	80.402
	Gâmbia/Gambia	101.163	122.861
	Nigéria/Nigeria	26.073	-
Sergipe	Áustria/Austria	-	85.102
	Ant. Holandesas/Netherlands Antilles	-	19.740
	Curaçao/Curacao	51.551	-
	Estados Unidos/U.S.A.	73.028	-
	Holanda/Netherlands	625.059	91.960
	Nigéria/Nigeria	-	18.993
Minas Gerais	Paraguai/Paraguay	-	9.588
Rio de Janeiro	Namíbia/Namibia	270	-
Mato Grosso	Bolívia/Bolivia	10.918	6.326
Mato Grosso do Sul	Paraguai/Paraguay	76.204	44.844
	Bolívia/Bolivia	26.752	-
Paraná	Paraguai/Paraguay	48.812	6.162
Rio Grande do Sul	Paraguai/Paraguay	-	7.785
Sub-total		1.233.846	511.602
Cimento Branco/White Cement		9.822	3.634
Total		1.243.668	515.236

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Importação x Exportação (em toneladas)

Imports x Exports (tonnes)



■ Importação / Imports
■ Exportação / Exports

Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas)

Brazilian cement exports and imports (tonnes)

A) EXPORTAÇÃO, POR PAÍS DE DESTINO / EXPORTS, BY COUNTRY OF DESTINATION

	QUANTIDADE EXPORTADA / QUANTITY				
	2004	2005	2006	2007	2008
Ant. Holandesas/Netherlands Antilles	-	-	-	-	19.740
Bolívia/Bolivia	4.620	4.640	8.352	37.670	6.326
Colômbia/Colombia	3.980	6.900	9.182	16.782	7.818
Curacao/Curacao	-	55.701	113.180	51.551	-
Estados Unidos/U.S.A.	315.087	454.886	563.316	73.028	-
Guiana/Guyana	-	25.398	6.000	-	-
Paraguai/Paraguay	134.310	102.501	143.862	125.016	68.379
Rep. Dominicana/Dominican Republic	-	1.964	-	-	-
Suriname	3.001	-	-	-	-
Américas /Americas	460.998	651.990	843.892	304.047	102.263
África do Sul/South Africa	-	17.869	63.220	-	-
Angola	-	-	-	6.644	-
Cabo Verde/Cape Verde	24.265	70.355	46.910	-	-
Camarões/Cameroon	-	-	-	95.670	80.402
Congo	58.395	127.650	11.796	-	-
Gâmbia/Gambia	-	-	56.783	109.719	132.882
Libéria/Liberia	-	-	8.723	-	-
Namíbia/Namibia	-	54.000	-	270	-
Nigéria/Nigeria	8.013	-	10.046	26.073	18.993
África /Africa	90.673	269.874	197.478	238.376	232.277
Áustria/Austria	-	-	-	-	85.102
Holanda/Netherlands	-	-	-	691.423	91.960
Europa /Europe	-	-	-	691.423	177.062
Sub-total	551.671	921.864	1.041.370	1.233.846	511.602
Cimento Branco/White Cement	13.065	10.717	4.604	9.822	3.634
Total	564.736	932.581	1.045.974	1.243.668	515.236

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

B) IMPORTAÇÃO, POR PAÍS DE ORIGEM / IMPORTS, BY COUNTRY OF ORIGIN

	QUANTIDADE IMPORTADA / QUANTITY				
	2004	2005	2006	2007	2008
Argentina	-	-	-	1.462	-
Canadá/Canada	-	-	-	-	15.940
Colômbia/Colombia	-	-	-	-	1.984
Cuba	116.012	94.807	45.485	71.760	135.089
México/Mexico	1.344	2.045	3.171	10.595	26.651
Paraguai/Paraguay	23.345	9.417	-	-	-
Rep. Dominicana/Dominican Republic	-	-	-	-	387
Uruguai/Uruguay	109.302	116.805	92.964	114.258	60.726
Venezuela	656	-	57.574	77.101	3.711
Américas /Americas	250.659	223.074	199.194	275.176	244.488
Bélgica/Belgium	-	-	243	483	2.919
Turquia/Turkey	-	-	-	1.050	18.297
Espanha/Spain	702	378	3.054	756	1.253
Portugal	-	-	-	-	3.891
Europa /Europe	702	378	3.297	2.289	26.360
Egito/Egypt	1.519	-	-	-	6.796
África /Africa	1.519	-	-	-	6.796
Total	252.880	223.452	202.491	277.465	277.644

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent consumption of Brazilian portland cement, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO* PRODUCTION*	DESPACHO INTERNO* DOMESTIC SALES*	EXPORTAÇÃO EXPORTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	CONSUMO APARENTE APPARENT CONSUMPTION	
					Total	Per capita (kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.901	39.550	186	160	39.710	232
2001	39.453	38.778	127	134	38.912	224
2002	38.927	38.728	106	145	38.873	220
2003	35.122	34.661	431	223	34.884	195
2004	35.984	35.481	565	253	35.734	197
2005	38.705	37.443	933	223	37.666	205
2006	41.895	40.825	1.046	202	41.027	221
2007	46.551	44.785	1.244	277	45.062	240
2008	51.970	51.293	515	278	51.571	272

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Fontes / Sources: IMPORTAÇÃO/Imports: MDIC/SECEX; - POPULAÇÃO/Population: IBGE.

Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent consumption of portland cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

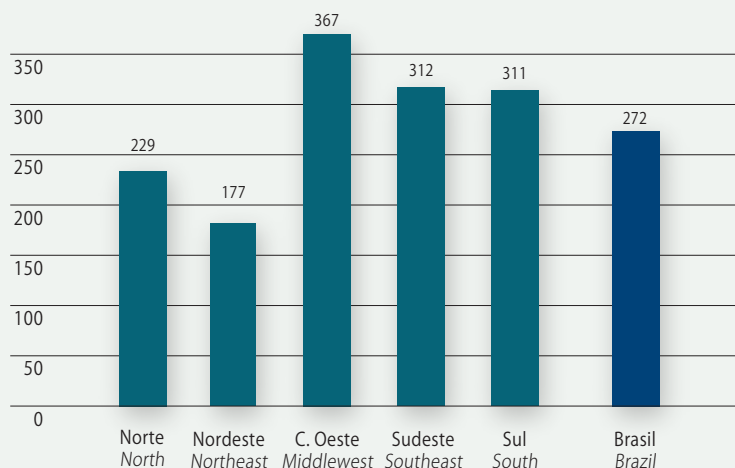
ANO / YEAR	CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND / PORTLAND CEMENT CONSUMPTION			
	Nacional* / National*	Importado / Imports	Aparente / Apparent	Per capita (kg/hab) / (kg/inhab)
Região Norte / North				
2004	2.447	118	2.565	181
2005	2.663	95	2.758	191
2006	2.553	103	2.656	181
2007	2.862	149	3.011	202
2008	3.311	155	3.466	229
Região Nordeste / Northeast				
2004	5.785	-	5.785	114
2005	5.982	-	5.982	116
2006	7.047	-	7.047	136
2007	8.007	2	8.009	152
2008	9.380	7	9.387	177
Região Centro-Oeste / Midwest				
2004	3.464	5	3.469	271
2005	3.789	-	3.789	291
2006	3.695	-	3.695	279
2007	4.226	-	4.226	313
2008	5.031	-	5.031	367
Região Sudeste / Southeast				
2004	17.579	19	17.598	229
2005	18.896	2	18.898	243
2006	21.243	6	21.249	270
2007	22.780	12	22.792	287
2008	24.999	52	25.051	312
Região Sul / South				
2004	6.132	111	6.243	236
2005	6.028	126	6.154	230
2006	6.199	93	6.292	233
2007	6.805	114	6.919	254
2008	8.490	64	8.554	311

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Consumo aparente per capita 2008 (em kg/hab)

Per capita apparent consumption (kg/inhab)



Consumo aparente de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

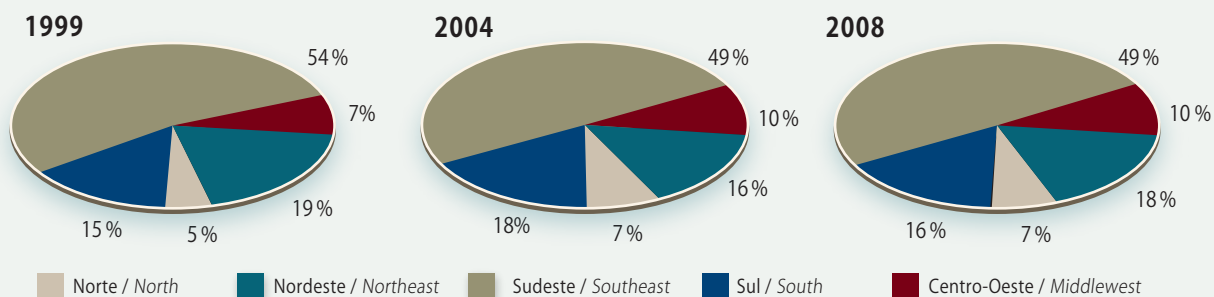
Apparent consumption of portland cement by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Acre	55	71	71	62	44	58	81	114	122	119
Rondônia	217	234	211	243	185	209	234	272	351	391
Amazonas	439	472	543	568	570	587	613	626	667	769
Roraima	78	79	80	67	78	40	30	34	36	60
Pará	809	952	1.062	1.069	1.052	1.193	1.265	1.182	1.273	1.560
Amapá	78	73	80	103	85	80	104	116	135	116
Tocantins	281	329	251	233	240	398	431	312	427	451
Região Norte / North	1.957	2.210	2.298	2.345	2.254	2.565	2.758	2.656	3.011	3.466
Maranhão	765	601	534	568	471	531	579	694	817	963
Piauí	379	310	266	291	239	277	273	333	386	449
Ceará	1.139	1.101	1.094	1.084	890	917	986	1.055	1.174	1.329
Rio Grande do Norte	531	514	515	469	408	405	450	527	602	706
Paraíba	565	519	509	507	393	354	365	431	523	708
Pernambuco	1.226	1.151	1.267	1.257	1.014	951	980	1.193	1.321	1.717
Alagoas	384	357	332	355	316	305	307	318	364	446
Sergipe	282	237	218	267	245	222	222	270	319	391
Bahia	2.462	2.278	1.978	1.948	1.658	1.733	1.668	1.935	2.319	2.678
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	-	-	90	152	291	184	-
Região Nordeste / Northeast	7.733	7.068	6.713	6.746	5.634	5.785	5.982	7.047	8.009	9.387
Mato Grosso	540	573	641	719	668	717	737	702	841	995
Mato Grosso do Sul	454	437	475	497	424	466	479	516	633	815
Goiás	1.152	1.321	1.475	1.486	1.312	1.515	1.717	1.730	1.944	2.311
Distrito Federal	694	734	763	736	636	771	856	747	808	910
Região Centro-Oeste / Middlewest	2.840	3.065	3.354	3.438	3.040	3.469	3.789	3.695	4.226	5.031
Minas Gerais	5.090	4.603	4.318	4.160	3.664	3.453	4.105	5.076	5.710	5.902
Espírito Santo	838	781	767	705	635	637	768	673	985	1.264
Rio de Janeiro	3.815	3.651	3.553	3.431	3.024	3.092	3.324	3.666	4.100	4.301
São Paulo	11.734	11.853	11.266	10.886	9.528	9.148	9.725	10.865	11.769	13.476
Ajustes*/Adjustments*	-	250	376	740	940	1.268	976	969	228	108
Região Sudeste / Southeast	21.477	21.138	20.280	19.922	17.791	17.598	18.898	21.249	22.792	25.051
Paraná	2.321	2.272	2.238	2.320	2.173	2.260	2.226	2.204	2.381	3.001
Santa Catarina	1.651	1.763	1.791	1.816	1.688	1.740	1.825	1.870	2.087	2.654
Rio Grande do Sul	2.221	2.102	2.100	2.131	2.145	2.117	1.965	2.107	2.281	2.719
Ajustes*/Adjustments*	-	92	90	89	92	126	138	111	170	180
Região Sul / South	6.193	6.229	6.219	6.356	6.098	6.243	6.154	6.292	6.919	8.554
Sub-total Brasil	40.200	39.710	38.864	38.807	34.817	35.660	37.581	40.939	44.957	51.489
Cimento Branco/White Cement	-	-	48	66	67	74	85	88	105	82
Total Brasil	40.200	39.710	38.912	38.873	34.884	35.734	37.666	41.027	45.062	51.571

(*) Dados estimados. / Estimated data. Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório. / 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Evolução da participação regional no consumo aparente de cimento

Regional share in portland cement apparent consumption



Consumo aparente mensal de cimento portland segundo estados e regiões, em 2008 (em 1.000 toneladas)

Monthly apparent consumption of portland cement by state and region in 2008 (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Acre	8	9	6	8	12	11	12	13	12	13	8	7	119
Rondônia	26	21	27	31	35	36	49	33	39	34	31	29	391
Amazonas	77	42	57	63	61	47	72	66	88	57	72	67	769
Roraima	6	5	4	6	5	4	4	4	3	5	6	8	60
Pará	126	105	104	113	121	125	141	137	139	153	155	141	1.560
Amapá	9	7	14	7	10	10	8	12	8	11	10	10	116
Tocantins	33	29	31	38	37	36	44	45	40	46	37	35	451
Região Norte / North	285	218	243	266	281	269	330	310	329	319	319	297	3.466
Maranhão	76	63	59	67	75	74	90	93	94	92	90	90	963
Piauí	36	29	26	29	31	33	45	43	45	45	43	44	449
Ceará	114	91	82	85	89	100	126	122	124	132	130	134	1.329
Rio Grande do Norte	61	54	53	51	53	55	61	60	68	64	62	64	706
Paraíba	58	58	57	54	56	47	57	59	63	70	63	66	708
Pernambuco	139	125	132	141	135	112	140	140	161	170	159	163	1.717
Alagoas	38	33	35	40	34	33	35	37	38	44	38	41	446
Sergipe	33	30	29	32	29	29	33	33	36	36	35	36	391
Bahia	224	199	202	222	227	211	235	239	250	250	217	202	2.678
Região Nordeste / Northeast	779	682	675	721	729	694	822	826	879	903	837	840	9.387
Mato Grosso	74	66	69	78	74	85	103	90	97	103	83	73	995
Mato Grosso do Sul	66	59	62	65	69	72	83	71	74	72	64	58	815
Goiás	166	144	145	202	187	202	235	224	228	228	193	157	2.311
Distrito Federal	70	57	61	73	75	76	84	90	91	91	76	66	910
Região Centro-Oeste / Middlewest	376	326	337	418	405	435	505	475	490	494	416	354	5.031
Minas Gerais	458	403	430	484	498	506	560	540	577	547	477	422	5.902
Espírito Santo	95	87	96	99	101	105	118	123	119	125	94	102	1.264
Rio de Janeiro	352	317	340	365	369	365	412	391	370	371	339	310	4.301
São Paulo	1.028	1.022	1.028	1.086	1.098	1.171	1.271	1.194	1.175	1.273	1.140	990	13.476
Ajustes*/Adjustments*	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	108
Região Sudeste / Southeast	1.942	1.838	1.903	2.043	2.075	2.156	2.370	2.257	2.250	2.325	2.059	1.833	25.051
Paraná	237	230	227	245	247	246	288	249	270	278	248	236	3.001
Santa Catarina	188	188	198	216	226	224	263	249	255	250	191	206	2.654
Rio Grande do Sul	221	209	206	226	219	205	239	226	250	250	230	238	2.719
Ajustes*/Adjustments*	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	180
Região Sul / South	661	642	646	702	707	690	805	739	790	793	684	695	8.554
Sub-total Brasil	4.043	3.706	3.804	4.150	4.197	4.244	4.832	4.607	4.738	4.834	4.315	4.019	51.489
Cimento Branco / White Cement													82
Total Brasil													51.571

(*) Dados estimados. Vide página 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Formação do consumo aparente regional em 2007 (em 1.000 toneladas)

Regional apparent consumption in 2007 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO Exports	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES Received from other region	IMPORTAÇÃO Imports	CONSUMO APARENTE Apparent consumption
	Total (a)=b+c+d	P/ própria região For own region (b)	P/ outras regiões For other region (c)				
Norte/North	1.592	1.545	30	17	1.317	149	3.011
Nordeste/Northeast	9.251	7.577	620	1.054	430	2	8.009
Centro-Oeste/Midwest	5.208	3.959	1.135	114	267	-	4.226
Sudeste/Southeast	23.447	22.309	1.138	-	471	12	22.792
Sul/South	6.416	6.003	364	49	802	114	6.919
Sub-total Brasil	45.914	-	-	1.234	-	277	44.957
Cimento Branco/White Cement	115			10			105
Total Brasil	46.029	-	-	1.244	-	277	45.062

(*) Incluídos os ajustes./Adjustments included. Obs.: Os dados de 2007 foram alterados. Vide pág. 23 deste relatório./ 2007 data was altered. See page 23 of this report.

Formação do consumo aparente regional em 2008 (em 1.000 toneladas)

Regional apparent consumption in 2008 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO Exports	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES Received from other region	IMPORTAÇÃO Imports	CONSUMO APARENTE Apparent consumption
	Total (a)=b+c+d	P/ própria região For own region (b)	P/ outras regiões For other region (c)				
Norte/North	2.097	2.073	16	8	1.238	155	3.466
Nordeste/Northeast	9.908	8.892	587	429	488	7	9.387
Centro-Oeste/Midwest	5.495	4.462	982	51	569	-	5.031
Sudeste/Southeast	26.359	24.710	1.640	9	289	52	25.051
Sul/South	7.863	7.567	282	14	923	64	8.554
Sub-total Brasil	51.722	-	-	511	-	278	51.489
Cimento Branco/White Cement	86			4			82
Total Brasil	51.808	-	-	515	-	278	51.571

(*) Incluídos os ajustes.Vide página 23 deste relatório. / Adjustments included. See page 23 of this report.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido segundo as regiões geográficas em 2008 (em 1.000 toneladas)

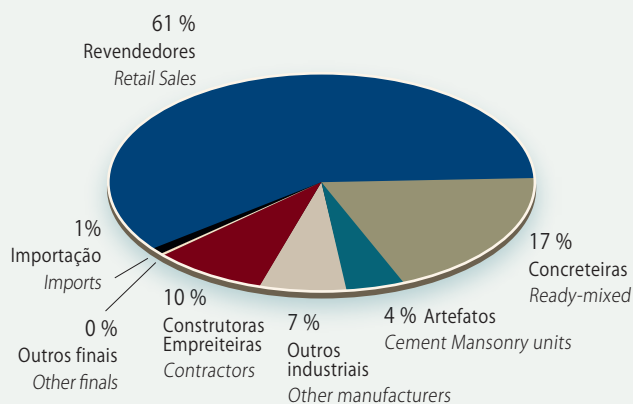
Consumption of portland cement by intermediate cement destination (1.000 tonnes)

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONSUMO / INTERMEDIATE DESTINATION	QUANTIDADE CONSUMIDA NAS REGIÕES / REGIONAL CONSUMPTION					
	Norte / North	Nordeste / Northeast	C. Oeste / Middlewest	Sudeste / Southeast	Sul / South	Brasil / Brazil
1 - Revendedores / Retail sales	2.471	6.699	3.000	14.570	4.595	31.335
2 - Consumidores industriais Concrete Product Manufacturers	459	1.120	1.154	8.273	3.055	14.061
i - Concreteiras / Ready-mixed Concrete	296	613	743	5.474	1.586	8.712
ii - Fibrocimento / Fiber cement	85	81	145	368	533	1.212
iii - Pré-moldados / Pre-cast	6	221	87	936	76	1.326
iv - Artefatos / Cement Masonry units	35	132	143	879	734	1.923
v - Argamassas / Mortar	37	73	36	616	126	888
3 - Consumidores finais / Final consumers	381	1.561	877	2.048	660	5.527
i - Construtoras e empreiteiras / Contractors	381	1.547	802	1.958	654	5.342
ii - Órgãos públicos e Estatais / Government	-	11	-	14	3	28
iii - Prefeituras / City Hall	-	3	75	76	3	157
4 - Importação / Imports	155	7	-	52	64	278
Sub-total Brasil	3.466	9.387	5.031	24.943	8.374	51.201
Ajustes* / Adjustments*	-	-	-	108	180	288
Cimento Branco / White Cement						82
Total Brasil						51.571

(*) Dados estimados. Vide página 23 deste relatório. / Estimated data. See page 23 of this report.

Perfil da distribuição do cimento consumido no Brasil em 2008

Consumption of portland cement by intermediate cement destination in 2008



Produção e consumo mundial de cimento em 2007

(em milhões de toneladas)

World production and consumption of cement in 2007

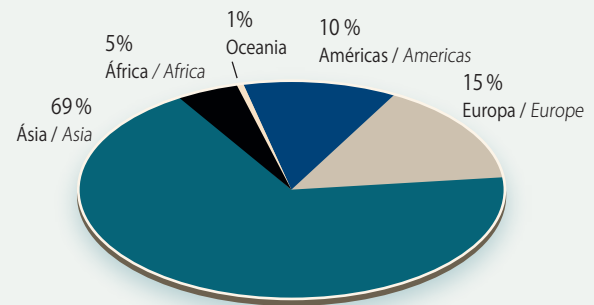
(millions of tonnes)

CONTINENTE CONTINENT	PRODUÇÃO PRODUCTION	CONSUMO CONSUMPTION
Américas/Americas	264	274
Europa/Europe	433	426
Ásia/Asia	1.966	1.937
África/Africa	125	137
Oceania	11	24
Total Mundial/World Total	2.800	2.797

Fonte/Source: Cembureau

Participação dos continentes no consumo mundial de cimento

Cement consumption - percent distribution by continent



Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

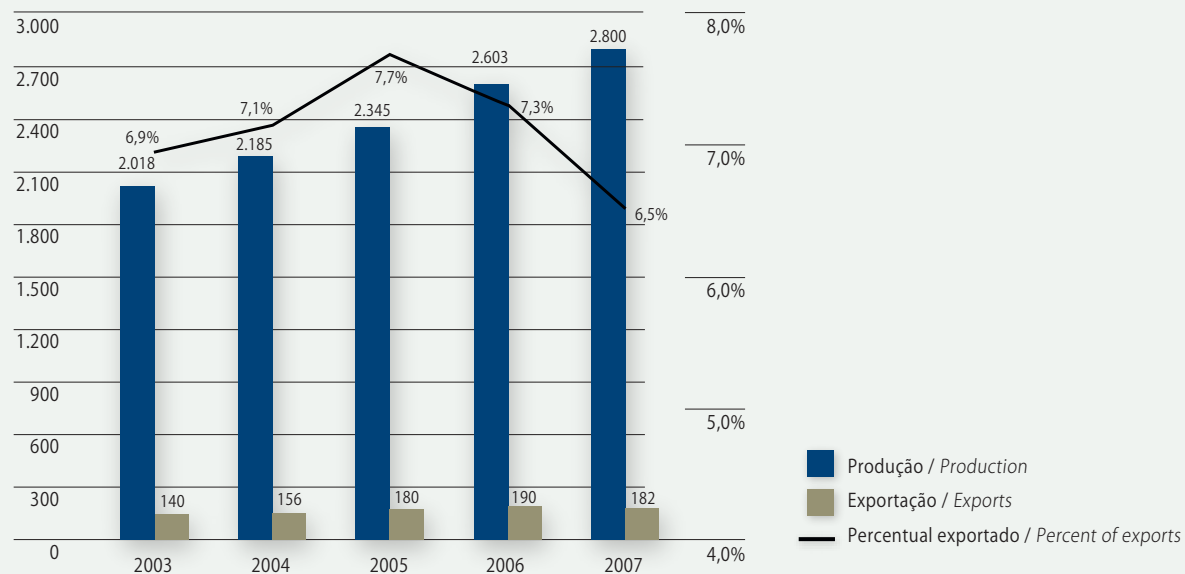
Production, consumption and world commerce of cement (million of tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION	EXPORTAÇÃO / EXPORTS	IMPORTAÇÃO / IMPORTS
2003	2.018	1.971	140	139
2004	2.185	2.155	156	154
2005	2.345	2.297	180	178
2006	2.603	2.568	190	189
2007	2.800	2.797	182	155

Fontes/Sources: Cembureau
JP Morgan

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, exports and percent of world cement commerce in the production (millions of tonnes)



Maiores produtores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading producer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2001	2002	2003	2004	2005	2006*	2007*
1. China	661,1	725,1	862,5	967,8	1.079,6	1.253,5	1.377,8
2. Índia/India	104,7	117,5	126,7	136,9	146,8	162,0	172,9
3. Estados Unidos/U.S.A	88,9	89,7	92,8	97,4	99,4	98,2	95,5
4. Japão/Japan	79,5	76,4	73,8	72,4	72,7	73,2	71,4
5. Rússia/Russia	29,3	38,1	41,4	46,2	49,5	55,2	60,1
6. Espanha/Spain	40,5	42,4	44,8	46,6	50,3	54,0	54,7
7. Coreia do Sul/Rep. of Korea	53,7	56,4	59,7	55,8	49,1	51,4	54,4
8. Turquia/Turkey	33,4	37,2	38,1	41,3	45,6	49,0	50,8
9. Itália/Italy	39,9	41,5	43,5	46,1	46,4	47,9	47,5
10. Brasil **/Brazil**	39,7	39,1	35,5	36,5	39,2	42,4	47,2
11. Tailândia/Thailand	35,0	38,8	35,6	36,7	37,9	41,2	43,2
12. Egito/Egypt	26,2	26,3	32,5	35,0	37,0	38,1	40,1
13. Irã/Iran	28,0	28,9	30,5	32,3	32,7	35,3	40,0
14. Indonésia/Indonesia	34,8	35,1	34,9	37,9	36,2	38,1	39,9
15. México/Mexico	30,0	31,1	31,9	33,2	34,7	37,9	38,8
Total Mundial / World Total	1.727,9	1.841,6	2.018,1	2.184,9	2.345,7	2.602,9	2.799,7

(*) Dados preliminares / Preliminary data

(**) Produção ajustada. Vide pág. 23 deste relatório. / Production adjusted. See page 23 of this report.

Obs.: Classificação pela produção do ano 2007 / Classified by 2007 production

Incluída exportação de clínquer / Included clinker exports

Fontes/Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Maiores exportadores de cimento

(em milhões de toneladas)

World leading exporter country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2005	2006	2007
1. China	22,2	36,1	33,0
2. Tailândia/Thailand	15,7	14,7	18,2
3. Japão/Japan	10,2	10,1	9,6
4. Alemanha/Germany	6,7	7,3	8,7
5. Turquia/Turkey	10,5	7,2	8,2
6. Indonésia/Indonesia	4,3	9,9	7,8
7. Taiwan	7,0	6,7	7,4
8. Índia/India	9,5	9,3	6,7
9. Coreia do Sul/Rep. of Korea	6,0	6,2	6,3
10. Canadá/Canada	5,5	5,0	5,5
11. Paquistão/Pakistan	1,9	1,9	4,6
12. Grécia/Greece	5,6	4,4	4,2
13. Arábia Saudita/Saudi Arabia	1,7	2,3	4,0
14. Malásia/Malaysia	2,6	3,7	3,8
15. Bélgica/Belgium	1,8	1,1	3,6
Total Mundial/ World Total	179,9	189,9	182,4

Obs.: Classificação pela exportação em 2007 (incluída exportação de clínquer)
/ Classified by 2007 exports (included clinker exports)

Fontes/Sources: Cembureau

8° Global Cement Report
JP Morgan

Maiores importadores de cimento

(em milhões toneladas)

World leading importer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2005	2006	2007
1. Estados Unidos/U.S.A.	33,6	35,8	22,5
2. Espanha/Spain	10,7	12,8	13,9
3. Nigéria/Nigeria	6,2	8,3	8,6
4. Bangladesh	5,4	6,3	7,2
5. Emirados Árabes Unidos/ U. Arab Emirates	5,2	4,5	6,8
6. Iraque/Iraq	4,4	5,0	5,0
7. Holanda/Netherlands	3,9	3,7	4,4
8. Itália/Italy	5,0	4,6	4,3
9. França/France	2,9	3,4	4,1
10. Vietnã/Vietnam	2,6	3,7	4,0
11. Cingapura/Singapore	3,1	3,1	3,8
12. Cazaquistão/Kazakhstan	1,9	2,6	3,5
13. Angola	0,5	1,5	3,4
14. Coreia do Sul/Rep. Of Korea	3,4	3,2	2,9
15. Síria/Syrian	1,7	2,8	2,6
Total Mundial/ World Total	178,2	189,1	155,0

Obs.: Classificação pela importação em 2007 (incluída importação de clínquer)
/ Classified by 2007 imports (included clinker imports)

Fontes/Sources: Cembureau

8° Global Cement Report
JP Morgan

Maiores consumidores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading consumer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2001	2002	2003	2004	2005	2006*	2007*
1. China	655,2	720,7	857,8	961,9	1.058,3	1.218,1	1.345,3
2. Índia/India	99,1	110,9	117,5	126,8	137,1	152,2	165,9
3. Estados Unidos/U.S.A	113,8	109,4	113,5	121,3	128,0	127,3	114,6
4. Rússia/Russia	27,0	36,3	39,4	44,0	46,6	52,5	60,4
5. Japão/Japan	68,6	64,6	60,1	58,0	59,0	58,6	56,8
6. Espanha/Spain	42,1	44,1	46,2	48,0	51,5	55,9	56,0
7. Coréia do Sul/Rep. of Korea	50,1	54,3	58,3	54,9	46,3	48,4	50,8
8. Itália/Italy	39,5	41,3	43,5	46,4	46,1	46,9	46,4
9. Brasil**/Brazil**	39,0	38,9	34,9	35,8	37,7	41,0	45,1
10. Turquia/Turkey	25,1	26,8	28,1	30,7	35,1	41,6	42,5
11. Irã/Iran	25,3	27,5	29,7	31,4	31,3	34,8	37,0
12. México/Mexico	27,7	28,8	29,6	30,9	32,7	35,9	36,8
13. Egito/Egypt	27,0	25,0	26,4	26,4	30,1	33,4	36,8
14. Vietnã/Vietnam	16,1	21,1	24,2	26,2	30,9	32,7	35,9
15. Indonésia/Indonesia	25,5	27,2	27,5	30,2	31,5	32,0	34,2
Total Mundial / World Total	1.700,5	1.818,6	1.970,7	2.154,7	2.297,3	2.568,4	2.797,0

(*) Dados preliminares / Preliminary data

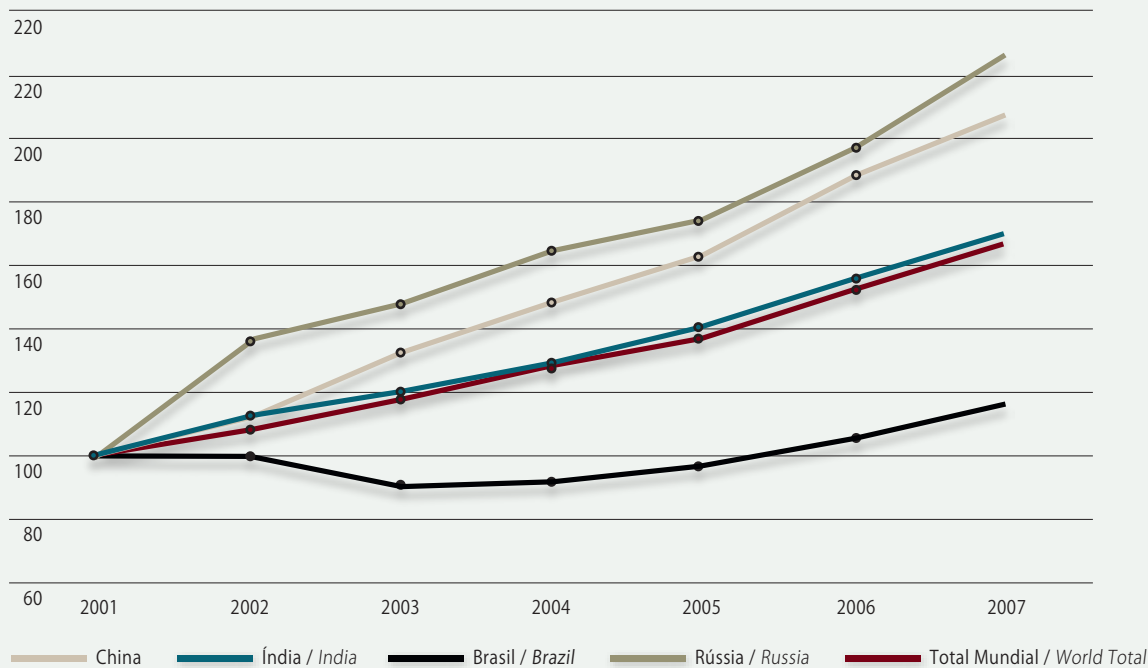
(**) Consumo ajustado. Vide pág. 23 deste relatório. Consumption adjusted. See page 23 of this report.

Obs.: Classificação pelo consumo em 2007 / Classified by 2007 consumption

Fontes / Sources: Cembureau
SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
CANACEM - México

Evolução do Consumo (base100: 2001)

Consumption



Fontes / Source: Cembureau
SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (kg / hab.)

Per capita cement consumption in the world (kg/inhab)

PAÍSES / COUNTRY	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<i>Américas / Americas</i>							
Estados Unidos/U.S.A.	400	381	391	414	431	425	379
Canadá/Canada	271	270	281	291	292	290	307
México/Mexico	273	281	285	295	314	331	347
Brasil/Brazil	224	220	195	197	205	221	240
Argentina	151	105	134	163	194	229	245
Chile	240	244	250	252	274	262	284
Venezuela	216	166	106	138	177	222	328
Média Américas / America Average	279	269	268	282	298	306	300
<i>Europa / Europe</i>							
Alemanha/Germany	378	350	363	353	328	351	333
Espanha/Spain	1.025	1.068	1.100	1.126	1.192	1.278	1.248
França/France	349	349	346	366	373	398	402
Grécia/Greece	870	969	1.012	963	912	1.049	986
Itália/Italy	680	710	747	795	789	813	781
Portugal	1.101	1.042	886	876	823	741	737
Turquia/Turkey	364	383	396	432	487	571	575
Rússia/Russia	230	264	281	304	326	368	425
Média Europa / Europe Average	433	444	454	475	492	533	560
<i>Ásia / Asia</i>							
China	488	547	628	717	774	902	1.018
Japão/Japan	540	507	471	454	462	456	445
Coréia do Sul/Rep. of Korea	1.057	1.140	1.218	1.143	958	998	1.048
Índia/India	96	100	109	117	124	136	146
Tailândia/Thailand	292	350	366	397	342	406	379
Média Ásia / Asia Average	295	321	353	387	409	462	505
<i>África / Africa</i>							
Argélia/Algeria	304	323	398	374	406	452	472
Egito/Egypt	413	389	388	371	418	461	474
Marrocos/Morocco	277	286	308	321	339	372	444
Tunísia/Tunisia	547	563	631	598	566	626	557
África do Sul/South Africa	181	187	198	229	254	282	293
Média África / Africa Average	115	115	120	122	129	137	150
<i>Oceania / Oceania</i>							
Austrália/Australia	339	395	421	455	457	459	475
Nova Zelândia/New Zealand	199	215	248	327	304	266	366
Média Oceania / Oceania Average	276	312	325	356	353	351	330
Média Mundial / World Average	277	292	313	338	356	393	423

Fontes/Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

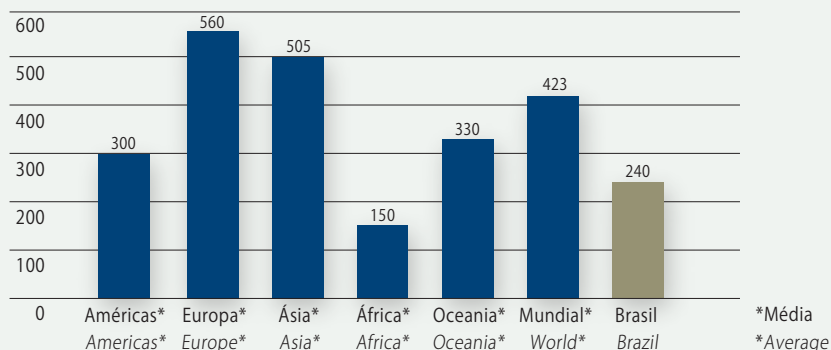
CANACEM - México

AFCP - Argentina

ICH - Chile

Consumo per capita 2007 (em kg/hab)

Per capita consumption (kg/inhab)



Produção e consumo de cimento na América Latina em 2007

(1.000 toneladas e participação percentual)

Cement production and consumption in Latin America in 2007

(1.000 tonnes and percent distribution)

PAÍSES / COUNTRY	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*		CONSUMO / CONSUMPTION	
Brasil**/Brazil**	46.551	30,3%	45.062	30,3%
México/Mexico	38.800	25,3%	36.800	24,8%
Colômbia/Colombia	11.068	7,2%	9.090	6,1%
Argentina	9.602	6,3%	9.603	6,5%
Venezuela	9.000	5,9%	9.003	6,1%
Peru	6.208	4,0%	5.963	4,0%
Chile	4.440	2,9%	4.688	3,2%
Equador/Ecuador	4.447	2,9%	4.471	3,0%
Outros Países/Others	23.251	15,2%	23.883	16,0%
Total	153.367	100,0%	148.563	100,0%

Dados preliminares / Preliminary data

(*) Não incluída a exportação de clínquer / Clinker exports not included

(**) Produção e consumo ajustados / Adjusted production and consumption

Fontes/Sources: Cembureau

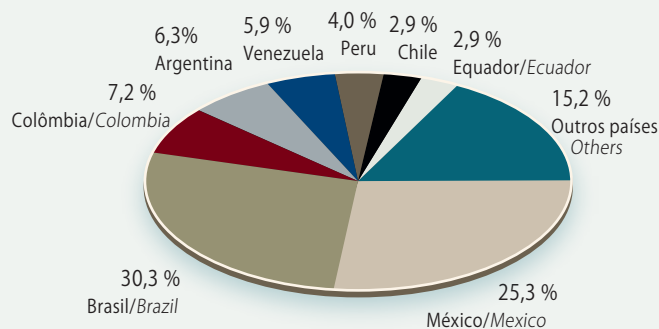
SNIC

ICH - Chile

AFCP - Argentina

Participação dos países na produção da América Latina

Cement production share in Latin America



Evolução da produção e do consumo de cimento na América Latina (1.000 toneladas)

Cement production and consumption in Latin America

(1.000 tonnes)

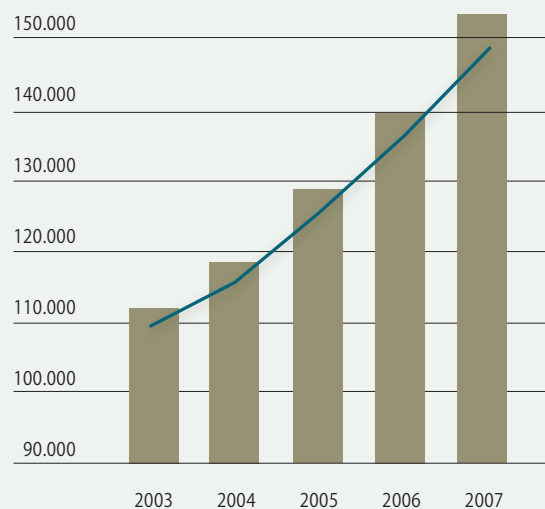
ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION
2003	111.507	108.370
2004	118.479	114.638
2005	128.470	124.923
2006	139.552	135.627
2007	153.367	148.563

Fonte / Source: Cembureau

Produção e consumo de cimento na América Latina

(1.000 toneladas)

Cement production and consumption in Latin America (1.000 tonnes)

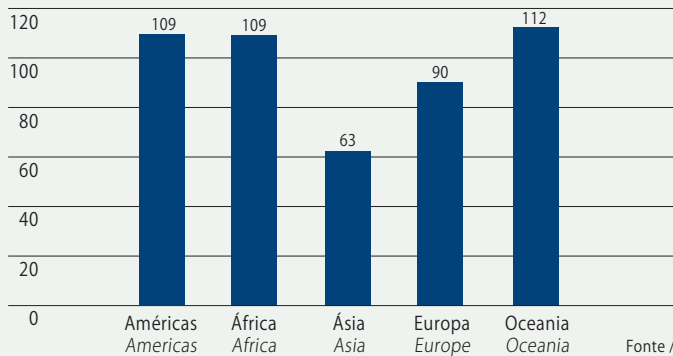


■ Produção / Production
— Consumo / Consumption

Fonte / Source:
Cembureau

Preço do cimento nos continentes em 2008 (em US\$/tonelada)

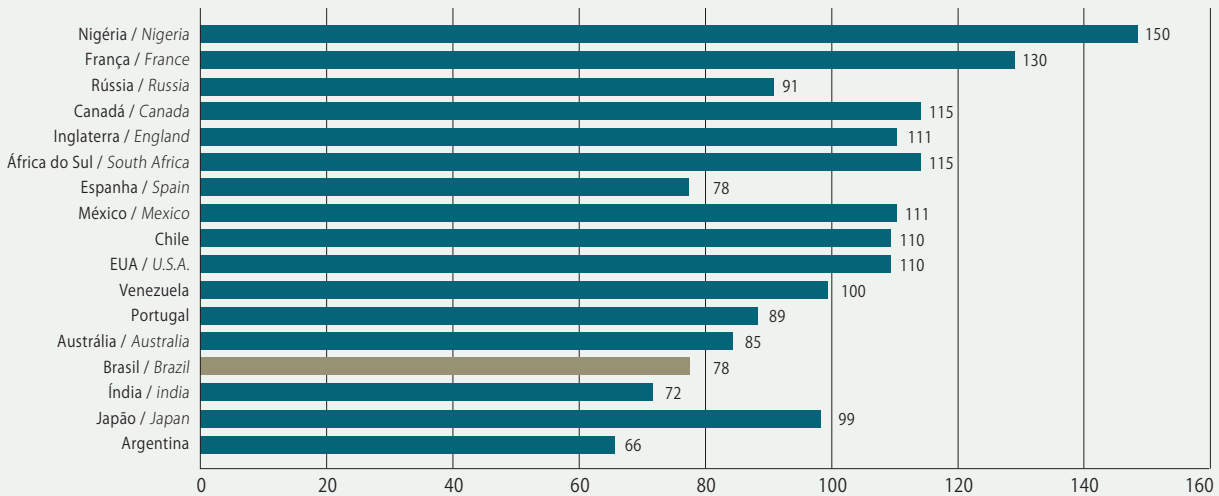
Cement price by continent in 2008 (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan - Construction and Building Materials Sector (abr-09)

Preço do cimento em 2008 - Países seleccionados (em US\$/tonelada)

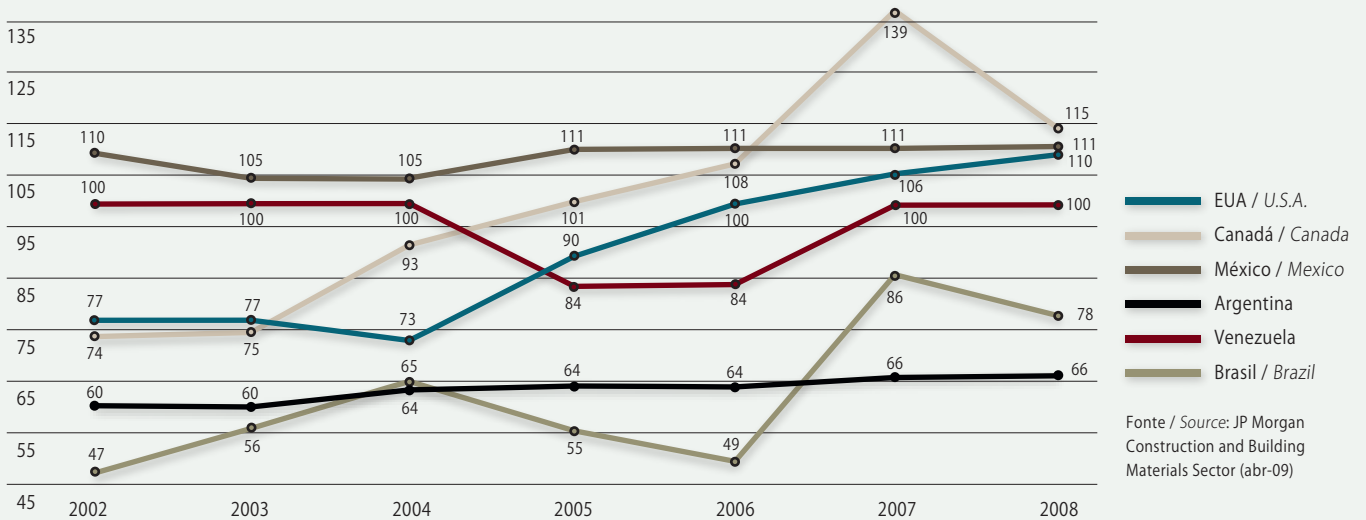
Cement price in 2008 (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan - Construction and Building Materials Sector (abr-09)

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (em US\$/tonelada)

Cement price in Americas - FOB (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan Construction and Building Materials Sector (abr-09)

EMPRESAS ASSOCIADAS



CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.
Escritório Central: Avenida Gonçalo Madeira, 600 - Jaguaré
CEP: 05348-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3718-4330 / 3718-4260 - Fax: (11) 3718-4291
www.camargocorreacom.br
www.caue.com.br

Fábricas	Município	UF
15	Camargo Corrêa S.A. Suape	PE
28	Camargo Corrêa S.A. Bodoquena	MS
31	Camargo Corrêa S.A. Santana do Paraíso	MG
35	Camargo Corrêa S.A. Pedro Leopoldo	MG
40	Camargo Corrêa S.A. Ijaci	MG
57	Camargo Corrêa S.A. Apiaí	SP
59	Camargo Corrêa S.A. Jacareí	SP

Conselho de Administração

Presidente

José Édison Barros Franco

Vice-Presidentes

Carlos Pires Oliveira Dias
Luiz Roberto Ortiz Nascimento
Albrecht Curt Reuter-Domenech

Conselheiros

Flavia Buarque de Almeida
Vitor Sarquis Hallack

Diretoria

Diretor Superintendente

Humberto Junqueira de Farias

Diretor Comercial

André Gama Schaeffer

Diretor Administrativo Financeiro e Relações com Investidores

Armando Sérgio Antunes da Silva

Diretor Concreto

Claudio Borin Guedes Palaia

Diretor de Operações

Hector Omar Grilli

Diretor Logística e Suprimentos

Rubens Prado Valentin Júnior



CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA.

Escritório de São Paulo - CENESP: Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - Bloco E - 8º Andar - Jd. São Luiz - CEP: 05805-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3741-3010 - Fax: (11) 3741-3295

Escritório de Recife - PE: Rua Padre Carapuço, 733 - 13º andar - sala 1302 - Boa Viagem - CEP: 51020-280 - Recife - PE
Tel.: (81) 2123-3031 - Fax: (81) 2123-3020

www.cimpor.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
12	Cimpor João Pessoa	PB	CCB - Cimpor Cimentos do Brasil Ltda.
16	Cimpor São Miguel dos Campos	AL	
20	Cimpor Campo Formoso	BA	
21	Cimpor Brumado	BA	
25	Cimpor Cezarina	GO	
58	Cimpor Cajati	SP	
65	Cimpor Nova Santa Rita	RS	
67	Cimpor Candiota	RS	

Diretoria

Diretor Presidente

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre

Diretor Industrial

Luiz Carlos Romero Fernandes

Diretor Administrativo Financeiro

João Marcos Neves Contreiras

Diretor Comercial

João Pedro Neto de Avelar Ghira



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ

Escritório Central: Rodovia Curitiba-Ponta Grossa (BR 277), nº 125
CEP: 82305-100 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-1144 - Fax: (41) 3373-1144
www.cimentoitambe.com.br

Fábrica	Município	UF
63	Itambé Balsa Nova	PR

Conselho de Administração

Presidente

Rubens Slaviero

Vice-Presidentes

Francisco Alberto Vieira de Araujo
Marcus Olyntho de Camargo Arruda
Virgílio Moreira Filho

Conselheiros

Antonio Joaquim Ferreira Custódio
Emílio Batista Gomes
José Luiz Slaviero
Luiz Alberto de Castro Santos
Marcos Slaviero
Nelson Koichi Shimada
Nelson Luis Slaviero
Newton Slaviero Junior

Diretoria

Diretor Presidente

Rubens Slaviero

Diretores Vice-Presidentes

Francisco Alberto Vieira de Araujo
Marcus Olyntho de Camargo Arruda
Virgílio Moreira Filho

Diretor Superintendente

Paulo Procopiak de Aguiar

Diretor Executivo

Luis Sérgio Gandolfi

Diretor Executivo

Lycio Roberto da Mota Vellozo

Diretor Executivo

Gilberto Vincenzo Piuzei



LAFARGE BRASIL S.A.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 52 - 15º andar
CEP: 20031-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3804-3100 - Fax: (21) 2220-0693

www.lafarge.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
30	Lafarge Montes Claros	MG	Indústria e Comércio de Extração de Areia Khouri Ltda.
32	Lafarge Matozinhos	MG	Lafarge Brasil S. A.
36	Lafarge Arcos	MG	Lafarge Brasil S. A.
41	Lafarge Santa Luzia	MG	Cimento Davi S.A.
46	Lafarge Cantagalo	RJ	Lafarge Brasil S. A.
54	Lafarge Itapeva	SP	Lafarge Brasil S. A.

Diretoria

Presidente

Thierry Métro

Diretor Financeiro

Márcio Motidome

Diretor Comercial & Logística

Rogério Aparecido da Silva

Diretor Jurídico, de Estratégia e Novos Negócios

Eduardo Henrique Soerensen Garcia

Diretor Industrial

Rogério Henrique de Novaes

Diretor de Recursos Humanos

João Ricardo de Siqueira Cavalcanti

Diretor Superintendente da Atividade Concreto e Agregados

Daniel Travassos da Rosa Costa



CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S.A.
Escritório Central: Rodovia DF 205 - Km 2,7 - Zona Rural
CEP: 73001-970 - Sobradinho - DF
Tel.: (61) 3487-9000 - Fax: (61) 3487-9090
www.ciplan.com.br

Fábrica	Município	UF
23 Ciplan	Sobradinho	DF

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente

Jorge Wolney Atalla

Vice-Presidentes

Jorge Edney Atalla

Jorge Rudney Atalla

Jorge Sidney Atalla

Superintendente

Alexandre Chueri Neto

Gerente de Controladoria

Gutemberg Nunes Pereira



GRUPO JOÃO SANTOS

Escritório Central: Av. Marquês de Olinda, 11
CEP: 50030-000 - Recife - PE
Tel.: (81) 4009-8000 - Fax: (81) 4009-8276

Fábricas	Município / UF	Empresas
Em Operação		
1 Itaitinga	Manaus / AM	Itaitinga Agro Industrial S.A. Estrada do Aleixo, km 10 - Manaus, AM - (92) 3617-5500
2 Cibrasa	Capanema / PA	Cimentos do Brasil S.A. - CIBRASA Travessa Padre Prudêncio, nº 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
3 Itaituba	Itaituba / PA	Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A. Travessa Padre Prudêncio, nº 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
6 Itapicuru	Codó / MA	Itapicuru Agro Industrial S.A. Rodovia BR-316, Km 466 - Codó, MA - (99) 3661-5000
7 Itapissuma	Fronteiras / PI	Itapissuma S.A. Fazenda Monte Alvão - Fronteiras, PI - (89) 3454-1221
10 Itapuí	Barbalha / CE	Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A. Rodovia CE-223, Barbalha-Jardim, s/nº, Km 2,5 - Barbalha, CE - (88) 2101-3800
11 Itapetinga	Mossoró / RN	Itapetinga Agro Industrial S.A. Av. Bernardo Vieira, nº 685 - Natal, RN - (84) 3422-3400
14 Itapessoca	Goiana / PE	Itapessoca Agro Industrial S.A. Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8800
18 Itaguassu	N.Sra. do Socorro / SE	Itaguassu Agro Industrial S.A. Rod. Indl. João Pereira dos Santos - N. Sra. do Socorro, SE - (79) 3114-1200
43 Itabira	C. de Itapemirim / ES	Itabira Agro Industrial S.A. Fazenda Monte Libano - C. do Itapemirim, ES - (28) 2102-2200
Em Construção		
Itagarana	Ituaçu / BA	Itagarana S.A. Fazenda Itagarana - Ituaçu, BA - (77) 3415-2063
Itapitanga	Rosário do Oeste / MT	Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S.A. Travessa Padre Prudêncio, 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
CBE	Ribeirão Grande / SP	Cia. Brasileira de Equipamento Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8800

Conselho de Administração

Presidente

Fernando João Pereira dos Santos

Conselheiro

José Bernardino Pereira dos Santos

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Fernando João Pereira dos Santos

Diretores Vice-Presidentes

José Bernardino Pereira dos Santos
Francisco de Jesus Penha

Diretores Executivos

Sergio Mações
Sebastião Lira de Morais
Marcílio Jacques Brotherhood



HOLCIM (BRASIL) S.A.
Escritório Central: Rua Verbo Divino, 1488 - 5º andar
Chácara Santo Antônio - CEP: 04719-904 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5180-8600 - Fax: (11) 5180-8805
www.holcim.com.br

Fábricas	Município	UF
34 Holcim	Pedro Leopoldo	MG
39 Holcim	Barroso	MG
42 Holcim	Serra	ES
47 Holcim	Cantagalo	RJ
50 Holcim	Sorocaba	SP

Conselho Consultivo

Presidente

Carlos F. Bühler

Conselheiros

Guilherme Caldas Emrich
Markus Akermann
Paulo Veiga Ferraz Pereira
Thomas Knöpfel
Wladimir Puggina

Diretoria

Diretor Presidente

Carlos F. Bühler

Diretores

Carlos Eduardo Garrocho de Almeida
André Roberto Leitão



VOTORANTIM CIMENTOS LTDA.

Escritório Central: Praça Prof. José Lannes, 40 - 9º andar - Brooklin
CEP: 04571-100 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2162-0600 - Fax: (11) 2162-0753
www.votorantim-cimentos.com.br

Fábricas (Município)	UF	Empresas
4 Barcarena	PA	Votorantim Cimentos N/NE S.A. Sede: Rua Madre de Deus, 27 Recife - Pernambuco
5 Xambioá	TO	
8 Sobral	CE	
9 Pecém	CE	
13 Caaporã	PB	
17 Laranjeiras	SE	
22 Aratu	BA	
24 Sobradinho	DF	Votorantim Cimentos Brasil Ltda. Sede: Comendador Pereira inácio, 1399
26 Cocalzinho	GO	Votorantim - SP
27 Nobres	MT	
29 Corumbá	MS	
37 Itaú de Minas	MG	
45 Rio Negro	RJ	
49 Volta Redonda	RJ	
51 Santa Helena	SP	
52 Salto	SP	
53 Cubatão	SP	
55 Ribeirão Grande	SP	
62 Rio Branco	PR	
64 Itajaí	SC	
66 Esteio	RS	
68 Pinheiro Machado	RS	

Diretoria

Diretor-Presidente

Walter Schalka

Diretores

Luiz Alberto de Castro Santos
Marcelo Chamma
Mário Franceschi Fontoura
Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel
Edvaldo Rabelo Eduardo

Projeto Gráfico
Gisela Fiuza

Fotos
Ricardo Azoury (exceto págs. 4, 12 e 22 - acervo Indústria do Cimento)

Coordenação Geral
GF Design
www.gfdesign.com.br



www.snic.org.br

Rua da Assembléia, 10 - grupo 4001
CEP 20011-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2531-1314
Tel./Fax: (21) 2531-1526
snic@snic.org.br

